ANNO XLV. NUMERO 84. QUINTA FEIRA 15 DE ABRIL DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

RELATORIO

APRESENTADO Á ASSEMBLÉA LEGISTATIVA PROVINCIAL, PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NA INSTALLAÇÃO DA SESSÃO DO CORRENTE ANNO, EM 10 DO CORRENTE MEZ.

(Continuação.)

Culto publico.

Depois de dous annos e dezesete dias de vacancia da diocese, pelo infausto acontecimento que roubou á Igreja Pernambucana, a 16 de setembro de 1866 seu digno prelado D. Manoel de Medeiros, vio esta provincia com muita satisfação assumir, no dia 2 de agosto do anno proximo passado, o governo do bispado o Exm. e Rvm. D. Francisco Cardoso Ayres, natural da mesma provincia e actual bispo desta diocese, o qual, por suas virtudes e illustração mereceu ser elevado a tão eminente lugar, em que ha de, sem duvida, prestar relevantes serviços á igreja e ao estado, cujos interesses exigem o mais perfeito accordo.

A prudencia e tino com que procede o chefe da igreja Pernambucana vão produzindo beneficios, embora alguns delles lentos, mas que no futuro hão de trazer grandes resultados.

Entre outros o mais notavel é a reforma que acaba de fazer no seminario episcopal, estabelecido na cidade de Olinda, ampliando o plano de estudos daquelles que mais tarde tem de ser encarregados de dirigir a consciencia dos filhos da igreja catholica e apostolica romana, que é a religião do estado.

Sem verdadeira instrucção religiosa e moralidade não pode o clero exercer a influencia benefica para que foi instituido.

Ouvi o digno prelado sobre as necessidades mais palpitantes do culto religioso, e por mim mesmo procurei informar-me delles, na visita que fiz a 26 parochias.

Dar-vos-hei conta de tudo, confiando que de vossa parte fareis quanto fôr possivel para coadjuvar o virtuoso prelado no empenho que tem, como vós e como o governo, de prover ao culto devidamente.

CATHEDRAL.

E' um magestoso templo, o qual se acha em muito bom estado de conservação e asseio.

MATRIZES.

Em geral acham-se as igrejas matrizes em máo estado de segurança, de conservação e de asseio.

D'entre ellas ha porém algumas que bem revelam o zelo dos respectivos parochos, coadjuvados pelo povo que corresponde sempre ao appello dos mesmos parochos, quando são os que iniciam os serviços e beneficios de que necessita a igreja.

Nestas condições posso com satisfação apontar-vos, além das matrizes desta capital, as de Barreiros, Limoeiro, Nazareth, Afogados e Escada.

Estão em construcção as matrizes de S. Pedro Martyr de Olinda, e a de Gameileira; esta ha dous annos e aquella ha trinta.

Ambas estão com as obras adiantadas, principalmente a de Gamelleira.

Ao contrario dessas matrizes que vi com satisfação bem conservadas, tratadas e zeladas, julgo de meu dever declarar-vos que observei em grande ruina as matrizes de Una e de Agua Preta, ao ponto de se tornarem improprias ao fim a que se destinam.

Quanto a primeira já solicitei do digno diocesano as ordens necessarias para que o respectivo parocho exerça suas funcções na capella do Livramento, sita na mesma povoação.

Não estando concluida na villa de Agua Preta a igreja do Rozario, não pude fazer igual pedido para que esta servisse provisoriamente de matriz.

Entendo, pois, que será muito conveniente que autoriseis a conclusão desta igreja, cujo despendio não será elevado, evitando-se maior despeza e mais tempo com a construcção da nova matriz.

No povoado dos Montes, séde de uma nova parochia, ainda não provida canonicamente, em Agua Preta e em Serinhãem estão com principio de construcção as igrejas que devem ser matrizes; acham-se porém paralysadas suas obras desde longo tempo.

Em Serinhãem serve de matriz a igreja do Livramento que está bem tratada, mas sujeita á irmandade instituida nella, pelo que entende o parocho respectivo que achando-se em reparos a igreja do Rosario, que alli existe, e que já servio de matriz, convém concluir as obras de que ella precisa para que se preste a esse fim, por ser um templo mais vasto e não estar sujeito á administração de corporação alguma.

Parecendo-me acertadas estas ponderações determinei que se fizesse o orçamento da despeza com os reparos desta igreja, para que possa servir de matriz, poupando-se assim maior dispendio com a nova em principio de edificação.

Para aproveitar, porém, o terreno e as paredes construidas para a matriz mandei orçar a despeza necessaria para que nelle se construisse o cemiterio publico, que não existe nesta villa.

A camara municipal está interessada em levar a effeito esta obra: confio no seu zelo e dedicação.

A matriz de São Lourenço da Matta precisa de reparos nas obras feitas ultimamente, por se acharem ellas com principio de ruina, sendo muito necessario concluir as que haviam sido autorisadas conjunctamente com aquellas e que se acham paralysadas com detrimento do edificio.

Ordenei ao director das obras publicas que orçasse os reparos, para que fossem feitos quanto antes.

Tambem exigem promptos reparos as matrizes da Varzea, Iguarassú, Caruarú, Ingazeira, Tracunhãem, Gloria do Goitá e Una.

Precisam de obras as de Muribeca, Pão d'Alho e Santo Antão da cidade da Victoria.

Com quanto seja incontestavel que esta assembléa não se tenha descuidado de concorrer para as obras das matrizes, sendo certo até que essas que apontei, como bem conservadas e outras muitas tem tido consignações nas leis do orçamento, e beneficios de loterias que por leis provinciaes lhe tem sido concedidas; permitti que vos lembre a necessidade de se concluirem as matrizes de São José desta capital, Escada, São Pedro Martyr de Olinda, Gamelleira, Panellas e Montes, e de se fazerem os reparos e obras das que tem urgente precisão delles, principalmente as que mencionei.

Segundo estou informado, até pelo Rvd. parocho respectivo, acha-se em completa ruina a matriz de Itambé, e a tal ponto que não devem continuar a estar nella as sagradas imagens.

Estando reduzida a séde actual desta parochia a um insignificante povoado, ao passo que tem augmentado consideravelmente a povoação de Pedras de Fogo, a menos de uma legua de distancia, a qual está hoje elevada á villa, é minha opinião que se deve mudar para ahi a séde da mesma parochia, aproveitando-se para matriz a igreja de Santo Antonio, onde ha muito se celebram os actos eleitoraes e que tem os precisas proporções para aquelle fim; e, assim, tor-nar-se-ha desnecessaria a construcção de uma nova igreja no quasi extincto povoado de Itambé.

Esta é tambem a opinião geral dos respectivos parochianos, que muito desejam ver realisada esta idéa.

Chamo por tanto vossa attenção para este assumpto, afim de que, tomando-o na devida consideração, delibereis a respeito delle, autorisando ao mesmo tempo a despeza necessaria com a conclusão das obras que se estão fazendo na referida igreja de Santo Antonio, devidas aos esforços do Rvd. padre Antonio Generoso Bandeira.

OUTRAS IGREJAS.

Permitti, senhores que peça tambem vosea coadjuvação para o completo acabamento de algumas igrejas que vi, e que nenhuma duvida deixam sobre o zelo de quem tem administrado suas obras sendo o estado actual dellas a prova de que se ha feito boa applicação dos auxilios prestados pelos cofres provinciaes.

Nestas condições se acham as igrejas de São Gonçalo no bairro da Boa-vista desta capital, de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Goianna, de Sebatião da cidade de Nazareth, de Nossa Senhora do Rosario da villa do Cabo, de Nossa Senhora do Livramento da cidade da Victoria, de Nossa Senhora das Necessidades da Casa Forte no Poço da Panella, de Nossa Senhora da Graçá na Capunga, de Nossa Senhora do Livramento na villa de Pão d'Alho e da capella de José de Tamandaré.

As duas primeiras estão muito adiantadas: pouco será o que ienhaes de consignar para sua conclusão.

Estabelecimentos pios.

A cargo da Santa Casa da Misericordia desta capital estão os seguintes estabelecimentos:

Hospital de Pedro II.
Asylo de mendigos.
Casa de expostos.
Hospital dos lazaros
Hospicio de alienados em Olinda.
Collegio dos orphãos.
Collegio das orphãas.

Tratarei de cada um delles separadamente, recorrendo ás informações que prestou-me em 15 de janeiro do corrente anno o digno provedor da mesma Santa Casa desembargador Anselmo Francisco Peretti.

HOSPITAL PEDRO II.

Ainda estão por collocar as calçadas das portas e janellas do pavilhão do lado do sul ultimamente construido. O arrematante das obras allega que lhe não compete fazer esse serviço, por não estar elle comprehendido nas condições do contrato que assignou, mas a repartição das obras publicas pensa de differente modo, e declara que vai manda-lo executar administrativamente dedusindo a importancia da despeza do preço da arrematação.

O soalho desse raio foi feito com madeiras não sufficientemente seccas, e os barrotes ficaram um pouco mais espaçados do que deveram: d'ahi resulta uma certa flexibilidade no soalho que incommoda os enfermos pelo continuado movimento.

O chefe da repartição das obras publicas é de opinião que, calafetado bem o soalho e tarugados os barrotes pode evitar-se, ou pelo menos, diminuir a oscillação hoje notada, collocando se assim não acontecer algumas columnas no andar terreo, afim de sustentar os barrotes.

Tem-se despendido com essa obra, por arrematação a quantia de 26:567$936, pertencendo ao actual exercicio 9:341$936.

No mesmo pavilhão fizeram-se por administração todas as obras de carpinteiro com excepção da coberta e do travejamento, estando concluidas com o excesso de 3:308$920 sobre o orçamento, provindo esse excesso da alça dos jornaes, e do preço e quantidade das madeiras empregadas.

A despeza effectuada no anno de 1868, elevou-se a 6:545$793.

O provedor pensa que, concluido este pavilhão ficará sem serventia por faltarem á Santa Casa os meios de poder canalisar o gaz para a illuminação, bem como comprar colxões, camas, travesseiros, e banquinhas, com o que ter-se-ha de despender cerca de 5:000$000.

Existem empregados neste hospital:

Irmãas de caridade 10.
Capellão 1.
Medico 1.
Cirurgião 1.
Pharmaceutico 1.
Praticante de pharmacia 1.
Enfermeiro 1.
Barbeiro 1.
Serventes 11.
Lavadeiras 5.

O movimento dos enfermos de janeiro a dezembro do anno passado foi:

Existiam—	homens	97	
	mulheres	85—	182
Entraram—	homens	909	
	mulheres	379—	1288
Sahiram—	homens	745	
	mulheres	294—	1039
Falleceram—	homens	150	
	mulheres	138—	288
Ficaram—	homens	111	
	mulheres	77—	188

ASYLO DE MENDIGOS.

Em uma das enfermarias do pavimento terreo do hospital estão alojados estes pobres, que são mantidos á custa dos dividendos de 108 acções da Companhia de Beberibe, no valor de 6:180$000, e dos juros de 62 apolices da divida publica representativas do capital de 61:600$000 compradas com o producto da subscripção promovida pela Associação Commercial Beneficente em favor deste asylo.

O provedor insiste na conveniencia de destinarem-se provisoriamente duas das enfermarias do pavilhão novamente construido para accommodar esta classe de infelizes; sendo mantidos com o producto do imposto addicional votado por esta assembléa, e tratados, quando enfermos, pelo medico e cirurgião do hospital, mediante pequenas retribuições, ficando, quanto ao regimem interno, sob a direcção das irmãas de caridade.

Confia o mesmo provedor que esta medida poupará despezas e livrará as enfermarias do hospital do grande numero de enfermos que alli se recolhem, e que são propriamente mendigos que esmolam pelas ruas e pontes da cidade sendo para alli mandados pela policia.

O movimento do asylo durante o anno foi o seguinte:

Existiam—	homens	13	
	mulheres	8—	21
Entrou—	homem	1—	1
Sahiram—	homem	4—	4
Falleceram—	homens	3	
	mulheres	1—	4
Ficaram—	homens	7	
	mulheres	7—	14

CASA DOS EXPOSTOS.

O edificio, em que funcciona o estabelecimento, já não tem accommodações para o numero de expostos, que, acabada a criação, devem a elle recolher-se.

Nesta casa estão empregadas:

Irmãas de caridade 8.
Ajudante 1.
Regente externo 1.
Servente 1.
Rodeira, em Olinda 1.
Director espiritual e capellão 1.
Amas externas 67.
Amas internas 1.

Seu movimento durante o anno mostra o seguinte resultado:

Existiam.—	Educando	1	
	Educandas	100	101
Entraram.—	Educandas	3	3
Recolheram-se da criação.—	meninos	2	
	meninas	7	9
Sahiram.—	meninos	2	
	meninas	10	12
Ficaram.—	Educando	1	
	Educandas	97	98
Existe em criação.—	meninos	34	
	meninas	37	71
Foram expostos.—	meninos	18	
	meninas	22	40
Recolheram-se.—	meninos	2	
	meninas	7	9
Falleceram.—	meninos	16	
	meninas	26	42
Ficaram.—	meninos	34	
	meninas	34	68

HOSPITAL DOS LAZAROS.

Tem:	Regente	1
	Enfermeira	1
	Capellão	1
	Cosinheiro	1
	Serventes	2

Existiam enfermos no principio do anno passado

	homens	10	
	mulheres	10	20
Entraram.—	homens	5	
	mulheres	4	9
Sahiram.—	homens	2	2
Falleceram.—	homem	1	
	mulheres	4	5
Ficaram.—	homens	12	
	mulheres	10	22

HOSPITAL DOS ALIENADOS.

Os empregados d'este estabelecimento são:

Regente	1
Medico	1
Capellão	1
Barbeiro	1
Enfermeiros	2
Enfermeiras	2
Porteiro	1
Cosinheiro	1

No principio do anno haviam alienados:

	homens	26	
	mulheres	42	68
Entraram.—	homens	10	
	mulheres	14	24
Sahiram.—	homens	6	
	mulheres	5	11
Falleceram.—	homens	6	
	mulheres	9	15
Ficaram.—	homens	24	
	mulheres	42	66

COLLEGIO DOS ORPHÃOS.

Conta como empregados:

Director		1
Medico que tambem serve na casa dos Expostos		1
Pedagogo		1
Mordomo		1
Enfermeiro		1
Professor de primeira letras		1
« de musica		1
Porteiro		1
Refeitoreiro		1
Barbeiro		1
Cosinheiro		1
Serventes		7
Existiam.—Educandos	66	
Entraram.— «	26	92
Sahiram.— «	18	
Ficaram.— «	74	

COLLEGIO DAS ORPHÃAS

Uma das principaes necessidades que sente este estabelecimento, é a canalisação d'agua potavel para abastecimento do numeroso pessoal; que alli existe. Mandei orçar a importancia da despeza, que se terá de fazer com essa obra, e que foi calculada em 6:050$000.

Estando autorisado pelo § 1º do art. 1º da lei n. 648 de 1866, não foi todavia contemplada esta despeza no orçamento vigente.

O pessoal empregado neste collegio é o seguinte:

Irmãas de caridade	9	
Capellão	1	
Medico	1	
Porteiro	1	
Serventes	2	

Existiam em o principio do anno.

Educandas	117	
Entraram	13	130
Sahiram	6	
Ficaram	124	

As educandas d'este collegio apezar da perfeição com que fazem qualquer trabalho de agulha, flores artificiaes etc., não encontram, como as da casa dos expostos, serviço em que se empreguem para diminuir como fazem aquellas, os encargos do cofre do patrimonio com as despezas de vestuario e calçado.

Além dos empregados dos estabelecimentos, que ficam mencionados, existem pagos pela santa casa:

2 Advogados, sendo um em Olinda, e outro nesta cidade.
2 solicitadores idem idem.
2 cobradores idem idem.

E na secretaria:

Escrivão	1
Officiaes	2
Amanuense	1
Collaborador	1
Porteiro continuo	1
Sachristão da igreja do Paraiso	1

Os predios pertencentes ao patrimonio cada vez se arruinam mais, estando alguns inhabitados, por falta de recursos, com que possam ser reparados.

O provedor pede que se vote alguma quantia para esses reparos, attendendo a que é o rendimento desses predios que pode compensar as despezas que se faz com os estabelecimentos, á cargo da Santa Casa.

Os predios pertencentes aos orphãos tambem carecem de reparos, mas estes podem ir, sendo gradualmente feitos, se for mantida a subvenção concedida por esta Assembléa, não exhaurir se o cofre respectivo, não deixarem de correr as loterias concedidas para auxilio de suas despezas, e não se augmentar igualmente o pessoal dos collegios respectivos.

RECEITA E DESPEZA.

Dadas as condições acima apontadas, é o provedor de opinião que o cofre dos orphãos irá accudindo ás suas despezas com a receita que arrecada e que no anno economico de 1867 a 1868 importou em 69:728$591; o que não acontece ao da caridade que tem a seu cargo a manutenção e costeio do hospital Pedro II, Casa dos Expostos, hospital dos Lazaros e hospicio dos Alienados, não sendo a receita sufficiente para fazer face á despeza, e estando onerado de mais com um *deficit* que passou da administração anterior desses estabelecimentos na importancia de 60:000$000, e que hoje é de 59:061$660 por ter-se empregado para essa pequena amortisação a renda extraordinaria que proveio de beneficios theatraes, donativos da Associação Commercial Beneficente, e de particulares.

Se não continuarem esses rendimentos extraordinarios é bem natural que a divida passiva se eleve, por que a receita não chega para a despeza, que diariamente augmenta, salvo se, limitar-se o numero dos enfermos que devam ser tratados nesses estabelecimentos, não se admittindo os que se apresentarem além desse numero.

Fechar, porém, ás portas dos estabelecimentos de caridade, ou pelo menos crear limites a ella, seria deixar perecer em frente desses asylos os infelizes recemnascidos e os enfermos que nessas condições carecem de um abrigo.

A decretação pois, de recursos, que habilitem esses estabelecimentos a prestar sempre a humanidade desvalida o auxilio que lhe é reclamado, é muito conveniente; e o provedor pensa que se deve tomar as seguintes providencias:

1.ª A continuação da subvenção votada para o corrente anno, que é de 37:000$000;

2.ª A extracção mensal e infallivel de uma parte da loteria concedida a Santa Casa, cujo beneficio é apenas de 831$510;

3.º O estabelecimento do asylo de mendigos no pavilhão ultimamente construido no hospital Pedro II, applicando-se para a sua sustentação o producto do imposto addicional de 3% sobre a renda arrecadada, e que fôr se arrecadando.

Com estas providencias, e com o recebimento da importancia de 120:000$000 de uma execução que a Santa Casa promove contra a viuva e herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, podem ser solvidos os compromissos que sobre ella pezam, marchando a administração mais desempeçadamente para o fim humanitario de sua instituição, tendo além disso a vantagem de poder comprar mais barato e onde lhe convier, os generos de que carece para consummo dos estabelecimentos a seu cargo.

A' vossa sollicitude e zelo cabe resolver a semelhante respeito o que parecer mais conveniente em beneficio de tão util instituição, concedendo-lhe, se julgardes justo, um emprestimo com amortisação annual rasoavel para solver sua divida passiva.

Ser-vos-hão presentes as contas da receita e despeza dos estabelecimentos da Santa Casa durante o anno do 1867 a 1868.

O provedor desta irmandade em officio que me dirigio a 23 do mez proximo findo, fazendo considerações acerca dos poucos rendimentos da Santa Casa, lembra como meio de augmental-os dar-se-lhe a administração do cemiterio publico desta capital, ficando igualmente á seu cargo a conducção dos cadaveres e o mais serviço funerario, a exemplo do que se pratica na côrte.

Mando transmittir-vos o referido officio, para que tomeis a seu respeito a providencia que parecer melhor, permittindo que vos pondere que, estando confiada a inspecção do referido cemiterio á camara municipal, por conta de quem correm as respectivas despezas, julgo conveniente que não seja della retirada sem aquiescencia sua.

Antes de fechar este artigo devo informar-vos, que sobre requisição da junta da Santa Casa, parecer do inspector da thesouraria provincial e do procurador fiscal, autorisei a administração da mesma Santa Casa a despender mais 13:000$000 além da verba concedida, para pagamento de diversas despezas do hospital Pedro II, indispensaveis até o fim do actual exercicio.

(Continuar-se-há)

EXTERIOR.

ASSUMPÇÃO, 22 DE MARÇO DE 1869.

Com quanto pouco tenha que dizer, não quero deixar seguir o vapor *S. José*, que hoje deixa este porto em demanda do do Rio de Janeiro, sem dirigir algumas linhas ao *Jornal do Commercio*.

Apezar dos esforços do general em chefe, dos outros generaes e officiaes, não póde o exercito mover-se até o dia 20, como annunciára na minha correspondencia de 14 do corrente.

Não se move com facilidade um grande exercito para emprehender operações no interior de um paiz pouco conhecido e baldo de toda a especie de recursos para alimentação de homens e cavalhada. A falta desta, primeiro elemento para uma guerra como a que vamos fazer, é muito sensivel. Receberam-se ultimamente uns 500 cavallos, mas este numero é insignificante para as necessidades do exercito. Todavia, dizem que o marechal Guilherme partirá com o exercito em fins deste mez ou nos primeiros dias de abril, sem esperar pelos 3,000 ou 4,000 cavallos que estão encommendados e irão ter depois onde o exercito se achar.

Algum plano muito importante deve estar em via de execução, a julgar pelo movimento que noto em nossa esquadra; partem navios Paraguay acima, outros para o alto Paraná, em summa, reina a maior actividade nos navios.

Os Srs. conselheiros Paranhos, general em chefe do exercito e chefe de esquadra Elisiario Antonio dos Santos foram ante-hontem a Luque, pelo caminho de ferro. Alli reunio-se-lhes o commandante do 1.º corpo de exercito, brigadeiro João Manoel Menna Barreto, e seguiram todos para a ponte em construcção sobre o arroio Yugueri, onde teve lugar o recontro de que fallei na minha ultima correspondencia.

O trabalho daquella ponte não progride tão rapidamente como fôra para desejar, talvez pela difficuldade de encontrar e conduzir os materiaes e instrumentos necessarios. Creio que a estrada de ferro, de que a ponte faz parte, ha de ser um importantissimo auxiliar das operações que se vão iniciar, visto que por meio della serão com promptidão e facilidade transportados fornecimentos e tropas. Asseguram-me que estão a chegar de Buenos-Ayres uma locomotiva e diversos wagons, com os machinistas e operarios necessarios.

O calor tem sido muito intenso nestes ultimos dias; não obstante, continua a ser optimo o estado sanitario aqui. *A quelque chose malheur est bon*: se por um lado deve-se lamentar a enorme despeza improficua occasionada pela demora do nosso exercito em Assumpção e seus arredores, por outro trouxe ella descanso á nossa gente, e fez com que as operações tenham lugar em estação mais fresca e não no rigor de um verão de que no Brasil não se póde fazer uma idéa aproximada se quer.

Corre que o Sr. conselheiro Paranhos deixará esta cidade antes do fim do mez. S. Exc. depois de ter aqui prestado relevantes serviços ao seu paiz, vai continuar em Buenos-Ayres a ardua tarefa de que se acha incumbido. Alli o espera o Sr. Dr. D. Adolpho Rodriguez, ministro plenipotenciario, nomeado pela Republica Oriental do Uruguay para tratar dos negocios relativos á alliança. A Republica Argentina não nomeou ainda plenipotenciario, o que fará sem duvida logo que chegar o nosso a Buenos-Ayres.

Creio que o mesmo conselheiro voltará depois com os seus collegas á Assumpção.

Durante a viagem a nossa canhoneira *Henrique Martins*, daqui sahida para o Fecho dos Morros, no dia 5 do corrente, apresentaram-se e foram recebidos a bordo da mesma quinze paraguayos de ambos os sexos, que vieram, fugindo das garras do tyranno, abrigar-se á sombra do nosso pavilhão.

Pela costa do norte, segundo dizem esses passados, e pelo que se tem observado dos nossos navios, tem Lopez alguns piquetes e guardas encarregados de arrebanhar gado, fazer internar as miseraveis familias paraguayas e vigiar os nossos movimentos. Desapparecem apenas nos avistam.

Os consules francez e italiano, e este com grande insistencia, pretenderam que o tribunal ultimamente creado, e de que já tenho fallado, lhes entregasse grandes quantidades de couros pertencentes a pessoas drs quaes se diziam representantes legaes, e que estão com Lopez, ou foram por este fuziladas.

Os generaes alliados tomaram sobre este assumpto a seguinte resolução:

Que os agentes consulares que as nações neutras tinham acreditadas junto ao governo do marechal Lopez e cuja residencia official era na cidade de Luque, se podem ser actualmente consideradas, no territorio dominado pelos alliados, como agentes de nações amigas em territorio de transito e regido pela lei militar.

Que em quanto durar esta situação não podem exercer funcções consulares ante os alliados, devendo limitar-se a expedir certificados dos actos que constem em suas chancellerias, anteriores á época em que os alliados se apoderaram da cidade de Luque ou a praticar actos que não sejam destinados a produzir effeitos ante os mesmos alliados.

Que taes certificados poderão ser apresentados pelo tribunal livremente, como qualquer outra prova, e segundo seu merito;

Que os referidos consules não podem outorgar poderes por ausentes ou parentes, proprietarios ou herdeiros, não só pela razão de não exercerem aqui funcções consulares, mas tambem pela especialidade do caso, que consiste n'um favor dos alliados aos que, por sua presença em territorio neutro ou dos alliados, desvaneçam a presumpção de estarem servindo aos interesses do inimigo da alliança.

A ultima hora tive conhecimento do telegramma aqui junto. O recontro teve lugar hoje.

« Estação de Yuqueri.—O Exm. Sr. general Vasco Alves ao Illm. Sr. Dr. chefe do estado-maior communica:

« Que, tendo mandado sahir hoje em exploração o 18.º de cavallaria, este, na distancia de 12 quadras, mais ou menos, de Araguá encontrou uma partida inimiga de 30 homens e a perseguio, fazendo-lhe 6 mortos, inclusive o commandante, isto em uma extensão de meia legua, onde parou a persegnição, por ter o inimigo força de infantaria, em lugar muito apertado. O 18.º teve 4 feridos. »

MONTEVIDÉO, 30 DE MARÇO DE 1869.

Até hontem não tinhamos noticia alguma do Paraguay para dar por este paquete; mas eu já conjecturava que elle não sahiria sem algum despacho telegraphico da *ultima hora* expedido de Buenos-Ayres. Assim verificou-se! Pelo fio electrico fomos informados de que os Paraguayos tornaram a apparecer em uma locomotiva, e que, cahindo de improviso sobre uma força brasileira, conseguiram aprisionar alguns infelizes compatriotas nossos; que se tinham esquecido de que—quem tem inimigos não dorme.—Os *aparaguayados* já espalham que houve uma sanguinolenta batalha com o nosso 1.º corpo de exercito que havia marchado á procura do inimigo, e que perdemos a acção completamente. E o caso é que encontram ingenuos que os acreditam!

Cá por Montevidéo continuamos, como anteriormente, lutando o commercio, com a difficuldade de dinheiro por falta do meio circulante que de mez a mez diminue consideravelmente com a queima dos bilhetes dos bancos.

Continuam tambem as quebras de algumas casas que devem áquelles estabelecimentos, que estão em liquidação, e ellas apparecerão em maior escala quando se finalisar o praso marcado para o pagamento das dividas em contas correntes do banco Mauá & C., o qual termina no dia 31 de maio proximo. Então se sentirá todo o effeito da crise porque estamos passando, e se reconhecerá a grandeza dos males que ella provocou.

Não ha esperança de que seja cousa util a este paiz o projecto que deve ser apresentado ás camaras pelo ministro da fazenda actual, porque este projecto será semelhante, senão igual, aos que desejam os *cursistas*, isto é, *bancos livres*, sujeitos a uma legislação especial e a regulamentos rigorosos, de accordo ás bases propostas ao governo pela maioria da commissão presidida pelo Dr. Ramirez.

O ministro da fazenda, na resposta que deu ao officio da commissão apresentando aquelle trabalho, comprometteu-se a sustentar o decreto de 16 de julho, declarando que era esta tambem a resolução inabalavel do presidente, mas não deixou perceber-se se inclinava a este projecto da minoria, ou ao da maioria, que quer adoptar o systema seguido nos Estados-Unidos.

O governo passou ao juiz do crime o summario instaurado a respeito do assassinato do general Flôres, afim de que a justiça prosiga na averiguação deste crime, para punição de seus autores, que diz a *Tribuna* ter-se verificado pertencerem todos ao partido *blanco*.

O Ferro Carril Central do Uruguay, não obstante as difficuldades financeiras do paiz, póde obter recursos, por meio da venda de alguns terrenos submarinhos, para continuar seus trabalhos, e alcançar em pouco tempo o outro lado do rio Santa Luzia, 12 leguas para o interior.

Na provincia de Buenos-Ayres estes ultimos dias teem sido de grande agitação politica, e temeu-se até que na propria capital houvessem sanguinolentos conflictos, a proposito da eleição de senador e deputados provinciaes que devia ter lugar no dia 28.

Toda a importancia ligada a esta eleição provém de que os novos legisladores escolhidos teem de eleger, com os que continuam a funccionar, o futuro governador de Buenos-Ayres. Ora, a *Tribuna*, que havia apresentado e sustentado a candidatura de D. Emilio Castro, actual governador interino, sem uma explicação plausivel, sem motivo ostensivo para fundar a sua mudança, principiou a mover crua guerra a essa candidatura, apresentando em seu lugar a de D. Mariano Acosta, que se affirmava encobrir a verdadeira candidatura de Quintano. Os que estão ao facto destes negocios espalham que tudo proveio de certas decisões dadas pelo governador Castro ás eleições municipaes, que contrariaram o vehemente desejo que tinha D. Hector Varella de sentar-se como presidente desta corporação.

O que eu sei é que a polemica pela imprensa tem sido ardente, assim como teem sido apaixonados e calorosos os trabalhos dos clubs.

Não obstante, porém, toda a opposição que contra ella moveram os Varellas, venceu o governador Castro.

A *Nacion Argentina* definio as candidaturas nestes simples termos:

Os *Paraguayos* de seu lado, com *Quitana*.
Os *Argentinos* do outro lado, com *Castro*.

Se com effeito eram estas as significações politicas dos dous candidatos, devemos applaudir o triumpho do segundo, que nos garante o triumpho da justiça e da razão, e consolida as esperanças de paz, que tanto nos animam.

Corre aqui a noticia da nomeação do Sr. conde d'Eu para commandar as forças de mar e terra do imperio. E' tal o desejo geral de ver levada á sua conclusão quanto antes esta guerra fatal, que se calam certas prevenções e desconfianças politicas, ante a consideração de que a escolha do joven principe deve accelerar-lhe o desfecho.

O ministro plenipotenciario desta republica, D. Adolpho Rodriguez voltou de Buenos-Ayres para esta capital, onde permanece, no dia 20.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

2 DE ABRIL DE 1869.

Alguns amigos do Sr. desembargador Isidro Borges Monteiro, deputado eleito pelo municipio neutro, offereceram-lhe ante-hontem um jantar como demonstração de apreço e estima.

A reunião foi em casa dos Srs. Carceller & Schroeder, em cuja sala se achava uma mesa para oitenta talheres, ornada com gosto e sumptuosamente servida.

No centro da mesa de um e outro lado do Sr. desembargador sentaram-se os outros dous deputados eleitos pela côrte, Drs. Ferreira Vianna e duque-Estrada Teixeira, defronte estavam outros tres deputados eleitos ou em via de o serem, os Srs. conselheiro Henriques e Drs. Fontes e João Cardoso de Menezes. Achou-se tambem presente o Sr. ministro da guerra, diversos motivos impediram de comparecer os outros membros do gabinete, que haviam sido todos convidados.

Muitas outras pessôas de distincção assistiram a esta brilhante reunião, que teve o caracter de uma festa de amigos, sendo da mesma natureza os numerosos brindes que se propuzeram, e que todos foram correspondidos com effusão e calor. Os ultimos foram ao gabinete de 16 de julho e a S. M. o Imperador.

De principio afim reinaram a cordialidade e a alegria, e a maior parte da sociedade conservou-se reunida até depois das 11 horas da noute.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje ás 10 horas da manhãa o marechal do exercito reformado barão de Suruhy, Manoel da Fonseca Lima e Silva. Era conselheiro de guerra, veador de S. M. a Imperatriz, e grão-cruz da ordem de Aviz, official do Cruzeiro, cavalleiro das de Christo e da Rosa, e tinha a medalha da guerra da independencia.

— 3 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem ás 9 horas da manhãa, e dalli dirigio-se a visitar o asylo de invalidos na ilha do Bom Jesus. Regressando, Sua Magestade visitou o hospital militar da côrte.

Por aviso de 2 do corrente:

Remetteu-se ao mordomo da casa imperial, para a expedição do competente titulo, a cópia do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem fazer mercê do fôro de moço fidalgo, com exercicio na sua imperial casa, a Francisco Pinheiro de Souza Werneck, filho do barão de Ipiabas.

Por portaria de 31 de março ultimo, concedeu-se o titulo de agrimensor ao cidadão brasileiro Vicente José de Araujo Silva, na conformidade do decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 1863.

O *Parahybano* da Parahyba do Sul, de 31 do passado, noticia o seguinte:

« Na manhãa do dia 28 do corrente, João Ribeiro, sua mulher Januaria e Luiz Teixeira Pinto foram barbaramente esfaqueados pelo escravo Fructuoso, pertencente ao capitão Simão Dias dos Reis, em sua propria casa, no lugar denominado Larangeiras.

« O inspector de quarteirão, por aviso do mesmo capitão, tomou conhecimento do facto, communicando-o *in continenti* ao delegado de policia em exercicio o Sr. Narciso José Soares, que immediatamente se dirigio ao lugar do delicto, onde encontrou ja mortos a João Ribeiro e sua mulher.

« Procedendo o auto de perguntas á unica victima sobrevivente, Teixeira Pinto, gravemente ferido, formou-se o competente auto de corpo de delicto, e seguiram-se os demais tramites legaes. Foi immediatamente expedida uma escolta em perseguição do criminoso, o qual é provavel não escape, e receba o merecido castigo do seu horroroso attentado. »

— 4 —

Por decretos de 3 do corrente, foram nomeados:

O bacharel Paulo José Pereira de Almeida Torres, juiz municipal da 2ª vara da côrte.

O bacharel Francisco da Costa Ramos, juiz municipal e de orphãos do termo do Conde, na provincia da Bahia.

Urbano-Sabino Corrêa, secretario da policia da provincia do Paraná.

Concedeu-se:

Ao coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Larangeiras e Santo Amaro, na provincia de Sergipe, senador Antonio Diniz de Siqueira e Mello, reforma no mesmo posto.

Ao bacharel Justiniano Leão Velloso, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Conde, na provincia da Bahia.

Foi removido a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Joaquim Xavier Garcia de Almeida, do termo da Barra Mansa para o Nitheroly, ambos na provincia do Rio de Janeiro.

Foi aceita a desistencia que fez João Esteves Lima, da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Itapaianinha na provincia de Sergipe.

Foi declarado avulso o juiz de direito Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, por não ter reassumido o exercicio de suas funcções na comarca da Bagagem, da provincia de Minas-Geraes, depois de finda a licença que lhe fôra concedida.

Por portaria da mesma data foi tambem declarado avulso o juiz de direito Miguel Joaquim de Almeida Castro, por não ter entrado em exercicio, dentro do prazo legal, na comarca do Teixeira da provincia da Parahyba, para a qual fôra removido por decreto de 27 de junho do anno passado.

O nosso novo bispo diocesano por uma portaria de 30 do passado supprimio todas as cadeiras e empregos do seminario episcopal de S. José. Dizem que S. Exc. Rvma. quer entregar exclusivamente a Lazaristas a direcção não só daquelle estabelecimento de educação, mas tambem de outro do mesmo genero, que tenciona fundar na chamada chacara do bispo no Rio Comprido.

— 5 —

Pelo paquete inglez *Arno*, entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de BuenosAyres até 28 e Montevidéo 30 do passado.

As ultimas noticias do Paraguay foram transmittidas telegraphicamente de Buenos-Ayres para Montevidéo, e, como sempre, não são nem muito claras, nem talvez muito seguras. Entretanto não dão muito bôa idéa do estado das cousas.

Parece que o corpo de exercito que marchara para Luque ainda se não moveu daquella povoação, cujos arredores eram percorridos por partidas paraguayas, que escondidas nos matos os tornavam mal seguros, havendo troca de tiros todos os dias. Diz-se tambem que os Paraguayos tornaram a vir pela estrada de ferro nos seus vagões e aprisionaram um piquete nosso. Forças de cavallaria os perseguiram, mas ainda se não sabia do resultado. Accrescenta-se ainda que tinham marchado algumas tropas para Cerro Leon, onde declarara um prisioneiro que tinha Lopez uns 300 homens.

Taes são os unicos feitos militares que encontramos referidos. Quanto ao empenho de formar um governo provisorio na Assumpção, diz a *Tribuna* de Montevidéo que não se tinha adiantado nada a este respeito.

Continuava a enchente do Paraná, que muitos affirmavam ser a maior de que havia memoria, e consideraveis eram os seus estragos.

A 28 procedeu-se em Buenos-Ayres á eleição de novo governador da provincia. Na capital e nos outros districtos de que havia noticia triumphou a candidatura de D. Emilio Castro, actual governador interino, cuja eleição se reputava segura.

Em Montevidéo não se fallava senão da crise commercial.

Do Pacifico nada de importancia.

Por via de Montevidéo fomos obsequiados pelo commandante do vapor *Ari os* com folhas do Rio Grande do Sul até 25 do passado. As datas de Porto Alegre alcançavam a 21.

Estavam terminadas as eleições geraes.

A lista triplice para a escolha de um senador ficou assim organisada:

Dr. João Jacintho de Mendonça 450
Desembargador João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato 392
Desembargador Manoel José de Freitas Travassos 363

Para deputados pelo segundo districto foram eleitos:

Dr. João Jacintho de Mendonça 236
Conselheiro A. R. Fernandes Braga 222
Coronel Pederneiras. 199

— 6 —

O transporte *Arinos*, entrado hontem dos portos do sul trouxe-nos folhas de Porto-Alegre até 30 e Rio-Grande 31 do passado, e de Santa Catharina 3 do corrente.

As noticias da provincia de S. Pedro são destituidas de interesse.

Em Santa Catharina installou-se no dia 2 a assembléa legislativa provincial.

No mesmo dia seguio para o sul o transporte *Alice*, que conduz o Sr. marechal conde d'Eu e o seu estado-maior. Sua alteza visitou o hospital militar e todos os edificios publicos da capital.

Exercia interinamente o cargo de chefe de policia da provincia o Dr. juiz de direito da comarca do Desterro, João Ignacio Silveira da Motta.

Tinha fallecido o director geral da fazenda provincial Antonio Justiniano Esteves.

Por decreto de 28 de março findo, foi demittido Francisco Antonio de Lima do lugar de 3º escripturario da contadoria da marinha.

Por decreto de 3 do corrente foram promovidos os seguintes officiaes do corpo de saúde da armada:

A' cirurgião de esquadra, o cirurgião de esquadra graduado Dr. Thomaz Antunes de Abreu, por antiguidade e serviços de guerra.

A' cirurgião de esquadra graduado, o cirurgião de divisão Dr. Bento de Carvalho e Souza, por antiguidade e serviços de guerra.

A' cirurgião de divisão, o cirurgião de divisão graduado Dr. Propicio Barreto de Albuquerque, por antiguidade e serviços de guerra.

O dito Dr. João José Damasio, merecimento e serviços de guerra.

A' cirurgiões de divisão graduados, o 1º cirurgião Dr. Pedro Manoel Alvares Moreira Villaboim, por antiguidade e serviços de guerra

O dito Dr. José Marcellino de Mesquita, por serviços de guerra.

A' primeiros cirurgiões, o 1º cirurgião graduado Dr. Manoel Joaquim Saraiva, por merecimento e serviços de guerra.

O dito Dr. Manoel Simões Daltro e Silva, por merecimento e serviços de guerra.

A' 1º cirurgião graduado, o 2º cirurgião Dr. Augusto Novis, por antiguidade e serviços de guerra na provincia de Matto-Grosso.

Na augusta presença de S. M. o Imperador defenderam hontem these, afim de obter o grão de doutor em mathematicas e sciencias physicas, e foram approvados, os bachareis em mathematica José Martins da Silva e Aristides Galvão de Queiroz.

— 7 —

Do rio da Prata recebêmos folhas de 31 do passado pelo transporte *Anicota*.

Do Paraguay apenas encontrámos nas referidas folhas o seguinte telegramma:

« Os espias de Lopez quasi assassinaram o Sr. Gonzalez na sua casa da Assumpção. »

Por officio recebido do commandante em chefe da esquadra foi o nosso governo informado do seguinte reconhecimento ultimamente effectuado no Alto Paraná por tres navios da divisão que policia actualmente aquelle rio:

« No dia 5 de março deixou a canhoneira *Araguary*, commandada pelo capitão-tenente Manoel Ricardo da Cunha Couto, o ancoradouro de Humaytá, e reunio-se no Cerrito com os vapores *Greenhalg* e *Taquary* e lancha *Pimentel*. No dia seguinte partiram todos juntos para o Alto Paraná, e, demorando-se apenas por algumas horas nos pontos mais importantes do rio, conseguiram chegar á Tranqueira do Loreto na tarde do dia 10. Alli encontraram o primeiro piquete da nossa força acampada em Aguapehy ao mando do Sr. brigadeiro Portinho, com quem se communicou immediatamente o commandante da expedição, que, attendendo ao estado da crescente em que se achava o rio, desejava quanto antes passar o Salto de Santa Maria, e seguir até Itapúa e Candelaria, ou mais acima, se fosse possivel, deixando na Tranqueira do Loreto a *Araguary*.

« No dia immediato (11), vendo aquelle commandante que o rio baixava com força, apressou a viagem, e de tarde os vapores *Greenhalg* e *Taquary* venceram a corrente do Salto, cuja força era de oito milhas por hora, no estado em que se achava o rio (duas braças abaixo e sua maior crescente periodica.) Transposto este obstaculo, bem como outros que se encontraram talvez pelo pouco conhecimento ainda de navegação nessas paragens, chegaram aquelles vapores á Itapúa no dia 13 pela manhãa.

« A villa da Encarnação, que está em frente, pareceu de toda abandonada, e apenas nella se apercebeu uma pequena força de cavallaria que á approximação dos vapores internou-se nas matas visinhas.

« Neste ponto communicou de novo o commandante da expedição com o Sr. brigadeiro Portinho, e no dia 15 dirigio-se ao *passo* de Candelaria. Ao chegar alli a guarda inimiga que vigiava o ponto, pôz-se em fuga, abandonando, á excepção de armamento, todos os seus utensilios, e alguns viveres com que se alimentava. O quartel desta guarda e seus entrincheiramentos foram destruidos por uma força que desembarcou dos dous vapores.

« Percorrendo-se toda a costa inimiga na mais certa distancia, reconheceu-se que nenhum ponto fortificado existe presentemente naquella extensão.

« Na tarde do mesmo dia regressou a expedição á Itapúa, e de combinação com o brigadeiro Portinho alli ficou estacionado o vapor *Greenhalg* para auxiliar a passagem de nossas forças, caso se leve a effeito esta operação, e o commandante da flotilha desceu no *Taquary* para a Tranqueira do Loreto.

« Em toda esta extensão só foi encontrado um cuter argentino, cuja tripolação se occupava no córte de madeira na ilha do Apipé. »

Uma carta particular escripta de Assumpção a 23 accrescenta que a canhoneira *Fernandes Vieira* tinha partido á toda a pressa para o Alto Paraná com officios dos Srs. conselheiro Paranhos e marechal Guilherme ao brigadeiro Portinho, ordenando-lhe que passasse o rio e penetrasse no Paraguay em direcção á Villa Rica.

As ulteriores noticias eleitoraes da provincia de Buenos-Ayres pareciam assegurar o triumpho de D. Emilio Castro como governador da provincia.

O correio do Pacifico pouco tinha trazido de importancia.

O congresso do Chile tinha sido extraordinariamente convocado para tratar de varios assumptos entre os quaes se apontam as leis de eleições e de imprensa. O general Pinto tinha penetrado com uma divisão no territorio dos Indios Araucanos, que já andavam muito amedrontados com os severos castigos que tinham soffrido.

O governo peruano negociava com os consignatarios do guano um emprestimo de sete milhões de pesos. No sul do Perú ainda reinava com intensidade a febre amarella.

No Equador o dictador Garcia Moreno convocou os povos para eleição de uma convenção que deve reunir-se em Quito a 16 de maio para formular nova constituição, que será submettida á sancção do povo.

Em Venezuela o governo inaugurado em julho tinha conseguido submetter todas as partidas armadas, e o congresso, já em sessões preparatorias, não tardaria a abrir-se.

Por cartas imperiaes de 3 do corrente foram naturalisados o subdito prussiano Leo Arnoldi e o allemão Augusto Otto Luiz e Bertin.

Por decretos da mesma data:

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz o major Felicio Paes Ribeiro e os capitães Joaquim Mendes Orique Jacques, José Paulino Lopes de Seixas, Feliciano Caliope Monteiro de Mello, Felicio Domingues e Manoel Francisco Imperial.

Declarou-se que a pensão concedida por decreto de 27 de julho de 1866 ás irmãas do escrivão da armada Antonio Manoel Fiuza deve considerar-se pertencente á A. Maria Joanna Fiuza, D. Anna Auta Fiuza e D. Servula Victoria Fiuza, ficando esse decreto pendente de approvação da assembléa geral.

Por decreto de 3 do corrente foi reformado, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, o major do corpo de engenheiros Francisco José de Freitas, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Por decretos de 3 do corrente foram nomeados:

Cartorario da thesouraria de Pernambuco, Antero Augusto Peixoto de Alencar.

Chefe de secção da thesouraria de S. Paulo o 2.º escripturario da de S. Pedro, Bernardo de Castilho Maia.

2.º escripturario da thesouraria de S. Pedro, o 3º dito João Antonio de Andrade Sobrinho.

Por titulos da mesma data foram tambem nomeados:

3.º escripturario da thesouraria de S. Pedro, o praticante Elias José Pedrozo.

Praticantes da dita thesouraria, Henrique Maia de Castilho e Thomé Gonçalves Ferreira Mendes.

Praticante da alfandega da Bahia, Ricardo Augusto Godinho.

Por aviso de 3 de abril corrente foi dispensado a seu pedido, da commissão em que se achava de medir e discriminar a propriedade territorial na ex-colonia de S. Leopoldo, na provincia de S. Pedro do Sul, o engenheiro Ernesto Diniz Street.

Do *Noticiador de Minas* de 31 do passado transcrevemos o seguinte facto:

« Na manhãa de 14 do corrente, no lugar Servo, apresentando-se em a casa onde habitava Joaquim Caetano, criminoso de morte na cidade de Pouso Alegre, a escolta que por ordem do muito digno delegado de policia da Campanha fôra realisar sua prisão, o réo desistio, e, servindo-se de uma espingarda, matou instantaneamente a Zeferino José de Almeida, guia da mesma escolta, que foi o primeiro a apparecer diante do assassino. Felizmente effectuou se a prisão do scelerato e a policia da Campanha cumprio intelligente e energicamente o seu dever. »

— 8 —

S. M. o imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou hontem ao arsenal de marinha, ás 9 horas da manhãa, visitou as officinas de machinas, e retirou-se ás 11 horas.

Por decreto n. 4345 de 23 do passado, foi concedida a Felisberto Ferreira Brant e outros, autorisação para incorporarem uma companhia estrangeira que os auxilie na exploração de terrenos diamantinos de que são concessionarios.

Por portaria de 6 do corrente foram concedidas a Joaquim Martins Xavier Serra Dourada e Manoel Elias de Souza Athayde, as demissões que pediram dos lugares de ajudantes contadores dos correios, aquelle da provincia de Goyaz, e este da do Paraná; e demittidos Cesar Augusto Berford, do lugar de ajudante contador do correio do Maranhão.

Por portarias da mesma data foram nomeados ajudantes contadores dos correios da provincia do Maranhão Belmiro Paes de Azevedo, da de Goyaz, João Baptista Marques Fogaça, e da do Paraná, Nicoláo José Lopes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE ABRIL DE 1869.

NOTICIAS DOS ESTADOS-UNIDOS E DO PARÁ.

Pelo vapor americano *Mississipe*, chegado hontem de New-York pelo Pará, recebemos jornaes do primeiro até 22 do passado, e do segundo até 9 do corrente.

ESTADOS-UNIDOS.

Nada temos a accrescentar ás noticias que publicamos segunda-feira, vindas por via de Lisbôa.

PARÁ.

Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« As novidades desta parte do paiz da Santa Cruz, não são de maior consideração; mas ahi vai o que ha.

« A questão da moeda falsa, de que lhe fallei na minha ultima correspondencia, termina pela despronuncia de todos os envolvidos neste processo, isto tanto no juizo municipal, como no de direito da segunda vara, para onde o respectivo juiz municipal, havia recorrido de sua decisão. Está terminado um negocio em que, além de andar envolvido muita gente respeitavel, tanto deu que fazer aos prelos!

« Mas apenas uma pendencia se acaba, apparece logo outra; e na verdade assim é, tanto que a policia se acha a braços com novo processo o de um certo Bigott, que se intitulára padre catholico.

« O caso é o seguinte:

« Em fevereiro do corrente anno appareceu nesta capital, um individuo que dizia ser cidadão americano e padre.

« Logrou o seu intento em passar a principio como tal, sendo até admittido no palacio episcopal. Mas para exercer publicamente o ministerio sacerdotal, faltava-lhe a carta demissorial do lugar onde residia. Procurou então um meio, fazendo imprimir a dita carta na typographia do *Liberal do Pará*.

« Conseguida a impressão da carta, elle mesmo a encheu, e com ella foi recebido pelo Sr. bispo D. Antonio de Macedo Costa.

« Em pouco tempo o embuste foi descoberto, porque tendo apresentado seis documentos, tres eram attestados de ordens ecclesiasticas, dous para exercer certos actos da igreja, taes como confissão, etc., e finalmente a carta demissorial de que acima trato.

« Os tres primeiros são effectivamente pertencentes á um individuo de nome *Cyricum Joannem Baptistam Bigott*, expedidos sem alteração pelo Sr. bispo de Berlin em França; os outros dous, porém, claramente falsificados, porque o nome do individuo a quem por ventura pertenciam, está sensivelmente raspado, e sobre a raspadura escripto o nome supposto do padre Bigott o sexto, em resultado, é feito na typographia do *Liberal* Como vê, o crime está mais ou menos provado, sendo-lhe instaurado o competente processo pelo chefe de policia e incluidos nelle como co-réos tres empregados daquella typographia.

« Tem-se levantado uma certa celeuma contra a complicidade dos empregados daquella typographia, arguindo-se o chefe de policia por tê-los incluido no processo; entretanto isto não podia deixar de ser assim, porque o crime devia ser investigado em todas as suas fases e circumstancias; emfim, agora acabo de saber que o padre fôra o unico processado pelo crime de falsidade, sendo excluidos do processo os ditos empregados; não garanto esta ultima noticia, mas isto é o que me disseram.

« Aqui tambem foi publicada a questão que ahi se tem ventilado sob a sepultura ecclesiastica recusada ao general Abreu e Lima; o que tem passado em julgado são as accusações contra o Exm. bispo D. Francisco Cardoso Ayres, sem que houvesse ainda um só jornal desta provincia, que publicasse as brilhantes defezas, que appareceram no *Diario de Pernambuco*, e isto tanto mais admira, que a diocese do Pará tem um periodico ecclesiastico especialmente publicado debaixo dos auspicios e protecção do Exm. Sr. bispo D. Antonio, e escripto segundo corre pelos principaes lentes do seminario.

« Não sou *fanatico* nem *libertino*, e sentindo em extremo o acto deploravel que se deu em relação aos restos mortaes do general Abreu e Lima, acredito que o Exm. bispo D. Francisco, piedoso e illustrado como é, somente seria levado a semelhante consequencia, depois de bem meditar sobre tão importante assumpto e pelo cumprimento de seus difficeis deveres, em face das leis canonicas que regem a materia no imperio.

« Acham-se nesta cidade, vindas de Goyaz pelos rios Araguaya e Tocantins, atravessando mil difficuldades e as immensas cachoeiras desses lugares o Sr. bispo D. Joaquim de Azevedo, e o Dr. Couto de Magalhães, que foi já presidente, tanto de Matto-Grosso como de Goyaz e Pará.

« Diz-se que aquelle segue á côrte a tratar de negocios da sua diocese, e este aqui se acha com idéas de fazer navegar aquelles rios, que facilitam o commercio e as transacções entre esta provincia e a de Goyaz, tendo o *Liberal* publicado varios escriptos, em defeza das idéas daquelle doutor.

« Falleceu ha dous dias nesta cidade o Sr. Diogo Campbell de uma complicação de molestia de figado; este moço era irmão de Ambrosio Campbell, que ha seis mezes indo viajar á America do Norte, fallecêra de uma febre cerebral em New-York.

« Eram os unicos chefes e varões de uma familia respeitavel no Pará, sendo ambos casados com duas filhas do desembargador Ambrosio Leitão da Cunha, o qual por semelhante motivo acaba de chegar do Maranhão no vapor costeiro *Camossim*, entregando a respectiva administração ao vice-presidente, assim como constando que este anno não seguirá para a côrte, não obstante ter sido escolhido senador pelo Amazonas, porque imperiosos deveres e interesses o fazem demorar na sua provincia natal.

« Sobre politica da terra nada posso adiantar; um dos deputados o conego Manoel José de Siqueira Mendes, já seguio no *Cruzeiro do Sul* para a côrte, o outro e conselheiro Fausto, lá se acha; faltando apenas o Dr. Pinheiro, que me dizem por emquanto não segue.

« Tem-se aberto nesta capital varias subscripções em favor dos filhos do general Gurjão, que era natural do Pará, e um dos officiaes mais notaveis que falleceu dos ferimentos nos ultimos combates da guerra com o Paraguay, pretende-se tambem levantar um monumento a sua memoria, como idéa da municipalidade no termo desta cidade.

« Quanto á obras publicas o Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueirêdo, continúa no proseguimento dos seus projectos. Já tem contratado algumas obras por administração, e outras vão sendo feitas pelos cofres provinciaes, sob a direcção e cuidados da repartição das obras publicas; infelizmente o projecto para a realisação do novo cáes, na extensão do littoral que borda á parte principal desta cidade, me parece não ir para diante; não que falte bons desejos e recursos ao administrador da provincia, mas por certos obces que se tem opposto, e especialmente pelo pouco tempo que se presume que S. Exc. estará ainda no Pará, porque a obra de que trata além de util e de vantagem para o commercio, é colossal e demanda tempo e pertinacia para vencer certas difficuldades, que em taes casos sempre apparecem!

« Do commercio nada sei de importante, apenas consta que chegaram approvados os estatutos para a fundação do novo banco do Pará; o que os da companhia do Alto-Amazonas ainda não vieram por alguns obstaculos, que se apresentam agora no *ultimatum* de sua approvação, entretanto um dos vapores cá está (Madeira), e o outro (Purus) espera-se brevemente de Liverpool; tendo aquelle já seguido para o seu destino e navegação dos rios da provincia do Amazonas.

« Consta-me que acaba de chegar da Europa o vapor inglez *Augustine*, e d'aqui a uma hora seguirá para o sul o vapor americano portador da presente. »

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Pouco depois desse, fundeou no lamarão o vapor inglez *La Plata*, trazendo jornaes da côrte até 8, e da Bahia até 12 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* encontrarão os leitores por extenso, as noticias mais importantes.

RIO DE JANEIRO.

Apenas temos a accrescentar ás noticias n'outra parte publicadas, as seguintes commerciaes:

« Incluindo pequenas transacções em cambio effectuadas hoje sobre Londres a 18 3/8 d., papel bancario, e a 18 1/2 e 18 5/8 d., e sobre França de 515 a 520 rs. por franco, sommam os saques para o paquete inglez *La Plata*:

« Sobre Londres cerca de £ 550,000 a 18 1/2 e 18 3/8, papel bancario, e a 18 3/4, 18 5/8 e 18 1/2 para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,900,000 aos extremos de 509 e 520 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca £ 91,000 a 960 e 965 rs. por m. b.

« Sobre Portugal vigorou a tabella seguinte:

« 190 a 196 0/0..... á vista.
« 189 a 195 0/0..... a 30 d/v.
« 183 a 194 0/0..... a 60 d/v.
« 187 a 193 0/0..... a 90 d/v.

« Em apolices geraes de 6 por cento fizeram-se hoje pequenas vendas a 80 1/2 e 81 por cento, e nas do emprestimo nacional de 1868 tambem pequenas transacções a 47$000 e 48$000 de premio.

« Negociaram-se hoje 250 acções do banco commercial a 5$000 de premio.

« Venderam-se 8,000 soberanos a 13$490, 5,000 a 13$480, 11,000 a 13$450 e 13$480, 5,000 a 13$500 a prazo, e 5,000 a 13$490 dito.

« A taxa do desconto no banco do Brasil continúa sem alteração a 9 por cento. »

BAHIA.

Começaram no dia 9 do corrente as sessões preparatorias da assembléa provincial, sendo a installação no dia 11 do corrente.

— A camara municipal da capital nomeou uma commissão composta dos Srs. Drs. Fernandes da Cunha e Affonso de Carvalho, e desembargador Bahia, para fecicitar o general duque de Caxias, pelos gloriosos feitos do exercito.

— A companhia lyrica do Sr. J. Marinangeli estreou, no dia 10, com a opera *Ballo in maschera*. Agradou em geral.

— Falleceu, na villa de Taperoá, o medico Dr. José Alvares da Silva.

— O general visconde de Itaparica foi enthusiasticamente recebido pela população da capital, como se vê da seguinte narração do jornal:

« Hontem (5) pela manhãa, sabendo-se pelos signaes convencionados, que vinha entrando o vapor nacional *Paraná*, que trazia o Exm. Sr. general visconde de Itaparica, começou o povo á agglomerar-se por todas as praças, ruas, casas, caes e partes da montanha para ver o desembarque de S. Exc., e a brilhante recepção, que lhe estava preparada.

« Depois que fundeou o paquete, cercaram-o a galeota, em que ião S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia e as autoridades superiores, dous vapores completamente cheios de passageiros, entre os quaes muitas pessoas gradas e distinctas de todas as classes civis e militares, e extraordinario numero de escaleres e botes dos navios de guerra e arsenal, e saveiros de aluguel. Nos vapores iam duas bandas de musica.

« A's 10 horas passou S. Exc. o Sr. general com o Exm. Sr. presidente da provincia para a galeota, e os vapores e escaleres ficaram em distancia formando o acompanhamento.

« Dos vapores e de alguns escaleres subiam ao ar repetidas gyrandolas de foguetes, tocavam as bandas de musica e soavam freneticos vivas a S. Exc. o Sr. visconde de Itaparica, ao exercito e á armada, aos bravos voluntarios, aos heroes da guerra do Paraguay, etc. etc.

« Encostando a galeota ás escadas do caes da praça Riachuello, fronteira á casa da Associação Commercial, o Exm. Sr. general, bastante resentido ainda de seu ferimento, foi desembarcado nos braços de S. Exc. o Sr. conselheiro barão de S. Lourenço e do Sr. coronel Domingos Rodrigues Seixas.

« Era immenso o concurso na praça, onde tornava-se impossivel entrar ou sahir.

« A quantidade de foguetes ahi foi como poucas vezes se vê: houve prodigalidade.

« Na praça estava levantado um grande arco enfeitado e com diversas inscripções analogas ao objecto. D'ahi seguio S. Exc para o salão da Associação Commercial, onde foi novamente recebido entre vivas, flores e muitos foguetes. No salão a commissão da praça recitou um discurso, findo o qual abrindo-se duas cortinas de um docel, appareceram duas formosas meninas vestidas com louçania, que collocaram na fronte do heroico general uma sumptuosa corôa como homenagem de agradecimento ao inclyto bahiano, que soube elevar tão alto nos campos do Paraguay e cercal-o de tanta gloria o nome da Bahia, sua terra natal.

« Dez outras meninas dirigiram-se á S. Exc., uma d'ellas recitou um discurso, e todas derramaram sobre o festejado general suas cestinhas cheias de escolhidas flôres.

« O Sr. commendador Peixoto, consul de Portugal e interino da Italia, tambem proferio um discurso em nome dos subditos portuguezes e italianos.

« Em seguida retirou-se S. Exc. para um gabinete á tomar uma ligeira refeição, o que feito, desceu nos braços do Exm. Sr. Barão de S. Lourenço e coronel Seixas a escada para tomar o carro.

« N'esse momento houve uma demonstração estrondosa: o povo affluio com força sobre o carro, tirou os cavallos, e apossou-se dos tirantes: as recusas não foram attendidas, e depois de uma pequena hesitação, foram forçados a entrar para o carro os Exms. Srs.—general visconde de Itaparica, conselheiro barão de S. Lourenço, general Moniz Tavares e coronel Domingos Seixas.

« Seguio o carro, assim tirado pelo povo, entre as mais freneticas acclamações, vivas e applausos, e debaixo, pode-se bem dizer, de uma abobada de flôres, tanta era a quantidade, que as senhoras atiravam de todas as janellas ao passar o illustre general.

« Ao chegar á matriz da Conceição, entrou S. Exc. para fazer oração, sendo recebido pelo Rvd. Sr. conego Pereira, vigario d'aquella freguezia.

« Continuando, redobravam a todos os momentos os vivas, os foguetes e os brados de acclamação, assim passando pela rua e ladeira da Preguiça, ladeira da Gameleira, e largo do Theatro até chegar a casa do Exm. Sr. barão de Cajahiba, digno pai do bravo e invicto bahiano.

« No largo do Theatro atroavam de todas as partes os foguetes, e a multidão era tal, por toda a parte, que não se pode calcular.

« Na casa estava-lhe preparada uma congruente hospedagem.

« Houve, tanto no salão do commercio, como na casa de S. Exc. muitos discursos recitados por diversas corporações, e tambem varias poesias.

« Todas as ruas por onde passou o illustre general tinham lindos arcos allegoricos, as casas estavam apinhadas de senhoras, e de muitas janellas sahiam vivas e flôres. O commercio fechou-se todo, fazendo da chegada de S. Exc. um dia de festa nacional.

« A' noite varias casas illuminaram.

« Os principaes collegios de educação enviaram todos os seus collegiaes ao encontro do general bahiano para sauda-lo em nome da geração nova.

« No paquete, quando o Exm. Sr. general visconde de Itaparica, avistou o Exm. Sr. barão de S. Lourenço, abraçou-se com elle, conservando-se n'essa posição bastante tempo, derramando ambos copiosas lagrimas de amisade, e trocaram-se as mais affectuosas palavras.

« Trouxe S. Exc. cingida uma espada de ouro, obra de riquissimo valor, que lhe foi offerecida pelo Exm. Sr. general duque de Caxias, como unica prova que lhe podia dar de estima e reconhecimento de seus serviços em nome do Brazil. »

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE ABRIL DE 1869.

(*Continuação*).

PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO LEÃO.

E' lido e approvado o seguinte parecer:

« A commissão de petições lendo com a devida attenção o requerimento que a esta assembléa dirigio Lourenço Justiniano da Rocha Ferreira, barbeiro de diversos estabelecimentos pios, nesta cidade, deixa de emittir seu parecer sobre o que requer o supplicante, por não ser de sua attribuição, e por esta razão declina para a commissão de ordenados, a mais apropriada para satisfazer o que exige o peticionario.

« Sala das commissões, 12 de abril de 1869.—*André Cavalcante.—Cicero Peregrino.* »

Vai a mesa, apoia-se, sendo approvado sem debate, o seguinte requerimento:

« Requeiro que, por intermedio da presidencia, se peça, com urgencia, informações ao Dr. chefe de policia, sobre a autorisação que deu ao delegado do termo de Barreiros, para nomear escrivão privativo da delegacia, separado do do juizo municipal, como prescreve o art. 17 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, ministrando cópias do officio do delegado, em que pedio a autorisação, e do, em resposta, que a concedeu.

« Sala das commissões, 13 de abril de 1869.—*Felisbino.* »

O SR. G. DE DRUMMOND justifica e manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite do presidente da provincia, as seguintes informações:

« 1.º Se, em virtude da lei provincial n. 647 de 20 de março de 1866, contratou com alguem colleccionar as obras do finado vigario Francisco Ferreira Barreto.

« 2.º No caso affirmativo, se o contratante já fez entrega do trabalho, e se recebeu a quantia ajustada, declarando-se a importancia de semelhante pagamento.

« 3.º Que motivos teem originado a não impressão de semelhante obra.

« Assembléa legislativa provincial, 13 de abril de 1869.—*G. Drummond.* »

Posto a votos o requerimento é approvado.

O SR. AMARAL E MELLO:—Sr. presidente, vou propor á assembléa provincial de Pernambuco uma resolução, que espero seja approvada.

Quasi que tenho certeza de que está no animo de todos os meus collegas o que vou pedir.

O Brasil vio com admiração os ultimos momentos da vida politica do ministerio presidido pelo Exm. Sr. conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos. (Apoiados). Os ultimos momentos de vida desse gabinete são de futuras consequencias muito beneficas para o paiz (apoiados); são de muito valor, de muita importancia esses momentos para a verdade do systema representativo. (Muito bem, apoiados).

Assim, proponho que a assembléa provincial de Pernambuco, tomando em consideração aquelle importante facto, e para que seja demonstrado o quanto para nós vala a maneira por que se retiraram os sete ex-ministros da corôa, naquelle dia importante, que brilhará na historia do nosso paiz (muito bem); nomêe uma commissão de cidadãos residentes na côrte, e que estejam na altura da missão que lhes é confiada, para que se dirijam á esses ex-ministros, que lá estão, e manifestem um voto de gratidão, de reconhecimento, de admiração e de respeito (apoiados), a esses distinctos brasileiros, pelo seu nobre procedimento. (Apoiados). Que se nomêe ainda uma commissão de membros desta casa para apresentar ao ex-ministro de negocios estrangeiros o Exm. Sr. conselheiro João Silveira de Souza o mesmo voto de reconhecimento e de gratidão da provincia de Pernambuco, pela maneira digna por que se retirou do poder o ministerio de que S. Exc. fez parte. (Apoiados, muito bem).

Eis a moção: (lê).

A moção está assignada por mim e pelo meu nobre collega o Sr. Dr. Tavora; julgo que não ha necessidade de justifica-la, se alguem, porém, m'a contestar, eu a justificarei.

O SR. G. DRUMMOND requer a votação nominal.

Submettido á votação, é o requerimento approvado; e passando-se a fazer a chamada, votou a favor da moção todos os senhores deputados presentes, com excepção do Sr. Gaspar de Drummond.

Vai á mesa, apoia-se e é approvada a seguinte moção:

« Propomos á assembléa provincial que nomeie uma commissão de cidadãos respeitaveis, e na altura de apresentar aos membros do gabinete de 3 de agosto de 1866, um voto de felicitação, reconhecimento e louvor, pela maneira digna porque se houveram na direcção dos negocios publicos, e ainda mais pela altura em que se collocaram, na retirada do poder; e como se acha nesta provincia o muito digno conselheiro João Silveira de Souza, propomos que se nomeie uma commissão de membros desta assembléa, para apresentar a felicitação ao ex-ministro dos negocios estrangeiros.

« Paço da assembléa legislativa provincial, de 13 de abril de 1869.—*Amaral e Mello.—F. Tavora.* »

O SR. AYRES GAMA pede que a nomeação das commissões de que trata a moção seja commettida ao Sr. presidente. Assim se vence.

O SR. PRESIDENTE designa para a commissão que tem de dirigir-se ao Sr. conselheiro João Silveira de Souza, os Srs. Ayres Gama, Silva Ramos e Gonçalves da Silva, e para aquella que no Rio de Janeiro tem de felicitar os demais membros do gabinete de 3 de agosto, os Srs. conselheiros Silveira Lobo, Saldanha Marinho e Octaviano Rosa.

O SR. AMARAL E MELLO:—Tendo o ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio, conselheiro Paulino José Soares de Souza, por aviso de 12 de junho de 1868, cassado os poderes dos eleitores que no dia 2 de agosto do mesmo anno deviam escolher tres cidadãos para serem offerecidos ao poder moderador, para preenchimento da vaga do senador conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, dissolvendo assim o corpo eleitoral especial; e, sendo este facto attentatorio da constituição do imperio, por ser manifestamente contrario ao que dispõe a mesma constituição no seu art. 21; indica que se represente aos poderes geraes competentes para providenciarem contra o acto, nomeando esta assembléa uma commissão dentre seus membros, para que redija a representação, por quanto cabe á assembléa legislativa provincial, pela ampla disposição do art. 41 § 9º do acto addicional, assim proceder. A disposição é esta:—vellar na guarda da constituição e das leis.

Offereço, pois, a indicação.

Vai á mesa, apoia-se e é remettida á commissão de constituição a seguinte indicação:

« Tendo o ministro e secretario de estado dos negocios do imperio o Exm conselheiro Paulino José Soares de Souza, por aviso de 12 de julho de 1868, cassado os poderes dos eleitores, que, em o dia 2 de agosto do mesmo anno, deviam escolher tres cidadãos para serem offerecidos ao poder moderador, para preenchimento da vaga do senador conselheiro Antonio Coêlho de Sá e Albuquerque; dissolvendo assim o referido ministro o corpo eleitoral especial, e sendo este facto attentatorio da constituição, por manifestamente contrario ao disposto no seu art. 21; indico se represente aos poderes geraes competentes para providenciarem contra o acto, nomeando esta assembléa uma commissão que redija a representação, porquanto cabe á assembléa legislativa provincial, pela ampla disposição dos arts. 11 e § 9.º do acto addicional assim proceder.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 13 de abril de 1869.—*Amaral e Mello.* »

ORDEM DO DIA.

Unica discussão do projecto n. 55 do anno passado, que approva o compromisso da irmandade de Nossa Senhora dos Montes do povoado do mesmo nome na freguezia de Agua-Preta.—E' approvado.

Entra em discussão e é approvado o parecer da commissão de posturas rejeitando a postura da camara desta cidade que creava o imposto de 300 rs. sobre cada pesso, para ser applicado ao asseio e limpeza da cidade, tendo cedido da palavra o Sr. Silva Ramos.

E' lido e approvado o parecer da commissão de orçamento provincial indeferindo o requerimento em que Polycarpo José Laine pede restituição do imposto de bilhares que pagou pelos que existem na casa em que funcciona o Club Pernambucano, de que é emprezario.

Entra em discussão o parecer da commissão de estatistica adiado da sessão do anno passado, por ter pedido a palavra o Sr. G. Drummond, ácerca do requerimento em que Estevão José Paes Barreto pede que se fixe a freguezia a que deve pertencer o seu engenho Santo Estevão, visto que hoje pertence parte á freguezia de Muribeca e parte á do Cabo.

O Sr. G. Drummond offereceu o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro com urgencia se ouça o prelado diocesano.

« S. R.—G. Drummond. »

Entra em discussão o parecer adiado da commissão de instrucção publica declinando para a de agricultura, industria e artes sobre a petição de Francisco Maria Duprat, que pede para ser o seu jornal *Brasil Agricola* admittido nas aulas de instrucção primaria.

Depois de breves considerações dos Srs. Cicero, e Lopes Machado, é o parecer rejeitado, sendo approvada a seguinte emenda substitutiva:

« Fica prejudicado o parecer, por já não existir o jornal á que elle se refere:

« S. R. *Soares Brandão.* »

Entra em discussão e é approvado o parecer da commissão de negocios de camaras adiado do anno passado, declinando para as commissões reunidas de orçamento provincial e obras publicas a representação dirigida pela camara de Flores pedindo para ser melhorada a estrada que vai daquella para a povoação de Baixa-Verde, assim como que se façam os concertos da cadeia daquella localidade.

Entra em discussão o parecer adiado da commissão de orçamento provincial, negando o pedido que fez o vigario de S. Pedro Martyr do Olinda para ser incluido no orçamento a verba votada no anno anterior para as obras de sua igreja, e que cahira em exercicios findos.

O SR. LOPES MACHADO oppõe-se ao parecer por lhe parecer justo o pedido do vigario da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda, para ser incluida na lei do orçamento a verba de 2:000$000, que tendo sido votada em e exercicio de 1867 a 1868 para as obras de sua igreja deixára de receber, cahindo semelhante quantia em exercicio findo, faz vêr que não só a necessidade que tem aquella matriz de ser soccorrida com semelhante auxilio para adiantamento de suas obras, como a fé que devem merecer as palavras daquelle parocho, quando affiança não ter recebido tal quantia.

O SR. SILVEIRA LOBO, como membro da commissão, justifica o parecer dizendo que não havendo o peticionario provado com documento algum o que allegava, não podia a commissão attender ao seu pedido, apezar de lhe merecerem muito credito as suas palavras.

Verificando-se não haver casa

O SR. PRESIDENTE designa a ordem do dia e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem na hora do expediente ouvio a assembléa aos Srs. Lopes Machado na justificação de um requerimento que apresentou e foi approvado pedindo informações ao Exm. prelado diocesano sobre a existencia nesta cidade de irmãos da communidade de S. Francisco Xavier e no caso de affirmativo com que autorisação.

Approvou tambem um requerimento do Sr. Miguel Amorim pedindo informações á presidencia sobre prisões feitas pelo subdelegado do districto de Capoeiras que o autor do requerimento indicou na publicação que fez do mesmo requerimento.

Entrando na ordem do dia discutiu e approvou com algumas emendas as posturas da camara municipal de Nazareth.

Approvou mais em primeira discussão o projecto n. 8 de 1868, que autorisa o governo a rescindir o contrato feito com Antonio Domingues de Souza arrematante do imposto da passagem sobre o rio Jacuipe na villa de Barreiros, tendo tomado parte na discussão os Srs. Gaspar Drummond e Felisbino.

Entrando em discussão as posturas da camara municipal de Buique discutiram-se alguns altigos, ficando ainda adiada a de outros por não haver casa.

A ordem do dia para a sessão de hoje é além da anterior, a discussão das posturas da camara municipal do Rio Formoso.

SEMINARIO DE OLINDA. — Este estabelecimento acaba de receber mais um óbolo para suas obras, de 500$000 reis; pelo Sr. barão de Amaragy.

DINHEIRO. — O vapor inglez *La Plata* trouxe para nossa praça as seguintes quantias para os Srs.:

H. de Lagrange	350 £
Amorim Irmãos	1,667 »
Ditos ditos.	160:000$000
J. Quirino de Aguilar & C. . . .	150:000$000
Augusto F. de Oliveira & C. . .	15:000$000
Mauá & C.	6:000$000
Pereira Carneiro & C. . . .	4:169$000
Heymann & C.	3:000$000
Cramer, Frey & C.	1:000$000

— Esse mesmo vapor levou para a Europa, de nossa praça, 330 £ em ouro.

PARA A EUROPA.—Com os recebidos em nosso porto, levou o vapor inglez *La Plata* 313 passageiros.

PRISÕES. — Pela subdelegacia de Serinhãem foram capturados: Pedro José da Costa, conhecido por Cóxo, autor de ferimentos graves em João Climaco dos Santos, no dia 14 de outubro do anno passado; e o preto Romão, escravo da proprietaria do engenho *Brilhante*, por ferimentos graves em Antonia Maria da Conceição, no dia 4 do corrente mez.

FALLECIMENTO.—Hontem deu alma ao Creador, o subdito francez Jean Vignes, fabricante de pianos á rua do Imperador n. 55. Habitava o Brasil ha mais de quarenta annos, gosando sempre de estima e consideração, pela sua probidade e cavalheirismo. A terra lhe seja leve.

ACCIDENTE. — Em consequencia de ter encontrado e esmagado um boi que se achava sobre a linha, entre as estações de Aripibú e Frexeiras, desencarrilhou-se ante hontem o trem de mercadorias da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, saltando fora dos trilhos quatro wagões.

Deste accidente resultou só chegar o trem de passageiros, ao Recife ás 9 e 1/2 horas da noite, havendo portanto uma demora de quasi cinco horas.

A linha ficou completamente desobstruida ás 5 horas da tarde, continuando a fazer-se o trafego com regularidade.

Os accidentes d'esta natureza seriam evitados se a companhia ou o seu representante n'esta provincia já tivesse dado cumprimento, como lhe tem sido exigido pelo engenheiro fiscal, ao que determina o artigo 2.º do regulamento que baixou com o decreto n. 1930 de 26 de abril de 1857, cuja leitura lhe recommendamos.

AFFOGAMENTO. — Em rectificação da noticia que sob este titulo demos ante-hontem, relativa a um filho do Ferreira de Carvalho, pedem-nos n'um escripto, mandado ao nosso escriptorio, que declaremos não ser exacto o facto do *dito* preto, á que alludimos.

Tendo ouvido a historia que narramos á duas pessoas sensatas e de nossa confiança, demo-la tal qual a ouvimos; e só modificaremos nosso juizo depois que tivermos ouvido o Sr. Ferreira de Carvalho, pai do infeliz menino, que seguramente não deve ignorar o occorrido.

CURA IMPORTANTE. — O Sr. Henrique Jorge, antigo negociante d'esta praça e chefe de uma numerosa familia, foi a quasi duas semanas violentamente atacado de uma terrivel erisipela profunda nos escrotos, a qual logo se complicou com uma febre aguda de mao caracter. O mal seguia progresso tão rapido e assustador, que apresentou por vezes phases perigosissimas e bem representadas por symptomas cerebraes. Por isto a familia convocou mais de uma conferencia, prestou ao enfermo os soccorros espirituaes, e tendo-se quasi perdido toda a esperança, só restavam a fé viva na Divina Providencia, e á confiança firme, que soube inspirar e manter sempre o talentoso e incansavel medico assistente o Dr. Carolino Francisco de Lima Santos. Com effeito tal foi a segurança de seus raciocinios e a firmeza da palavra sempre approvada nas conferencias pelos distinctos Drs. Sarmento e Ramos, que devia certamente consolar a familia a convicção de que os melhores e mais acertados meios foram empregados ao alcance da sciencia.

Hoje que felizmente pode-se dizer salvo esse bom pai de familia, não só nos congratulamos com os parentes pelo prompto restabelecimento, para que evidentemente caminhe-se, não que entendemos dever por este meio registrar em honra da verdade da sciencia mais esie precioso facto, como resposta aos fadalistas e descrenter que julgam sempre mal da medicina por não a comprehenderem.

PASSAGEIROS. — Vindos dos portos do sul no vapor inglez *La Plata*:

José Pereira de Souza Pinto, Theotonio Soares Botelho, Joaquim Amaro Dutra, Gustavo Heinrich Gonler.

— Sahidos para os portos do sul no vapar americano *Mississipi*:

Nathan Klun, Maurice Devy, José Antonio Romagerera, José Pereira de Souza Pinto, Joaquim Lopes Machado, sua senhora e dois criados.

— Seguem para a Europa no vapor *La Plata*:

Adolpho Alcoforado, Henriques Bernardes de Oliveira, sua senhora e uma filha menor, Francisco Gomes de Miranda Leal, Manoel Joaquim Pereira, José Marques dos Santos Carregal, José da Cunha Coutinho, Henry Oetli e sua senhora, Addison, duas filhas e uma criada, Miguel Angelo, Francisco Ignacio Tinoco, sua senhora e dous sobrinhos, J. U. Graf e sua senhora. Francisco Lenden, João Goduin, Willian Lacey, James Stardinau, Julio Kahu, Thomaz Shanks, William Raulinson e um filho, Elisabeth Purcell, Theodoro de Carvalho Cavalcanti, Natale Henritiere, Gennaro Mensitiere, Domenico Marena, Biagio Vecchio, Pietro Belotti, Ventura Buona, Michele Vita, Joaquim de Oliveira Maia Junior, Guiseppe del Vecchio, Miguel Laura, Antonio da Costa Caldas, Joaquim José Vieira da Fonseca, sua senhora e um filho, Joaquim Ferreira de Sá, Joaquim de Souza Ribeiro, Henrique Burle, Miguel Pereira Leal, João Rodrigues de Oliveira Santos, Manoel Ferreira Campos, Joaquim Ferreira de Sá, Horacio Cannan, sua senhora e tres filhos, Frederico Marshall, Claudio Dubeux Filho, capitão B. Doyle e sua senhora.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 13 do corrente:

Maria Ignacia das Neves, Pernambuco, 24 annos, solteira; tuberculos pulmonares.
Arminio, Pernambuco, 1 annos, S. José; convulsões.
Um homem encontrado morto na rampa do gymnasio, Boa Vista; afogado.
Antonio Pereira Simões, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculos pumonares.
Maria Josepha do Nascimento, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista; enterite chronica.
Rosa, Africa, 75 annos, solteira, Boa Vista; bronchite.
Leonor Maria do Valle, Pernambuco, 32 annos, casada, Boa Vista: cancro no utero.
Joaquim José Ferreira de Carvalho, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Poço, asphixiado
José Bernardo de Souza, Pernambuco, 70 annos, casado, Recife; mielite.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

(TRANSCRIPÇÃO.)

O MANIFESTO LIBERAL.

Ut imperium everlant, libertatem præferunt; si perverterint, libertatem ipsam aggredientur.

(TACITO. *Ann. XVI—22.*)

II

Um dos mais nobres sentimentos do coração humano é o respeito ás tradições, a veneração ao passado, o culto pelos objectos que ampararam a vida.

Ha nesse vinculo uma filiação moral. O homem não é como o animal, fructo da gestação unicamente, nem como elle se nutre só do cibo; forma-se tambem das idéas, dos costumes, dos exemplos que alimentam a alma nos primeiros tempos.

Em todas as relações da vida social essa gratidão ao berço, esse respeito á origem prende os bons caracteres. Ha uma patria moral para o espirito.

Quanto desgosto não deve causar, pois, o desapego com que alguns homens, creaturas politicas do nosso actual systema de governo, se revoltam de repente contra elle, imputando-lhe todos os males e todos os vicios, sem lembrar-se que foram gerados no ventre dessa mesma iniquidade.

Se a monarchia absoluta existisse no Brasil, ella poderia hoje com o mesmo gesto impudico de Agrippina, dizer cheia de indignação aos centuriões do partido liberal, ao Sr. Nabuco e a seus amigos:—*Ventrem feri.*

Deputados, senadores, presidentes e ministros, sob o influxo das leis em vigor ha vinte e mais annos, tendo á sombra desse regimen creado a posição vitalicia onde se acastellam, não trepidaram em condemnar absolutamente uma ordem de cousas de que elles foram, não só os operarios, mas sobretudo os legatarios.

É commodo sem duvida para o politico dar um córte no passado, rompendo com as tradições e compromissos de muitos annos, separando de si, como cousa superflua, a maior parte de sua existencia, abandonando emfim a bagagem pesada das crenças e principios para levar unicamente os valores liquidados, as posições.

É commodo, mas repugna. Essa emigração das consciencias deixando a idéa que se filiaram para demandarem nova, mais propicia á sua ambição, lembra o aventureiro sem laço de nacionali-

dade ou de familia, para o qual toda terra é uma patria, e toda patria uma feira.

« O governo absoluto existe no Brasil ; porque a vontade que nomêa os ministerios é a mesma que elege o parlamento para os apoiar ; porque a vontade que muda e cria as situações é a mesma que as confirma por seus eleitos. »

Eis resumido o grande capitulo de accusação, ou antes o acto solemne da retractação dos fundadores desse absolutismo.

Alguns desses estadistas foram ministros ha bem pouco tempo ainda, ha oito mezes apenas, e nenhum delles, apezar de sua admiravel sagacidade, percebeu que fazia a figura de um manequim fardado, movendo-se ao aceno da vontade suprema. Se o percebeu, nesse caso prestou-se com uma condescendencia inimitavel a representar o ridiculo papel de uma manivella de governo.

Algum, que não foi ministro, desejou ardentemente se-lo, tendo a franqueza de annunciar-se para o cargo com bastante anticipação. Não lhe coube a honra, que tanto aspirava de servir ao governo absoluto, com a mesma authomatica obediencia de seus actuaes cathecumenos ; mas justiça lhe seja feita, deu provas eloquentes de sua docilidade.

Todos foram deputados ; e comtudo nunca os advertia uma suspeita sequer da tarefa ingrata que lhes era reservada. Designados pelo absolutismo, e somente para apoiar ministerios, aceitaram complascentes essa posição. Se alguma vez se incommodaram, não foi de certo por estarem a serviço do despotismo, mas por não lhes caber na comitiva um lugar mais graduado.

Contemplados em listas triplices, pelo unico eleitor que em sua opinião existe no paiz, e por esse mesmo eleitor nomeados senadores, prestaram-se ingenuamente no manejo que lhes dava uma cadeira vitalicia no seio da representação nacional. E' desse titulo que hoje se prevalecem para combater o poder que os elevou e até para se arrogarem a qualidade de chefes de partido.

Confessai que semelhante absolutismo por vós sonhado, se existisse no Brasil, fôra o mais legitimo dos governos, pois teria a consagração unanime da soberania nacional.

De um lado o ministerio por elle escolhido recebe a adhesão do grande e vigoroso partido conservador, a maioria da nação. Do outro lado, os senadores por elle nomeados dirigem a minoria, e se apresentam como os orgãos genuinos da opposição.

Onde o exemplo de uma mais perfeita identificação do poder supremo com o sentimento nacional ?

Se existe um absolutismo no Brasil, aquelle partido que acabou de conviver com elle durante seis annos ou era seu cumplice ou seu ludibrio. Em qualquer dos casos não é o mais proprio para combate-lo, quem foi tão facil de alliciar ou de illudir.

Ha affinidades tão vivas que nos penetram involuntariamente. Nesse ataque imprevisto dos homens que hontem eram governo, contra o systema a que devem lustre e posição, transpira o mesmo instincto da ingratidão nacional de que são typos Alcibiades e Coriolano. Assim como foram arredados do poder, se acaso soffressem o exilio da patria, hesitariam os chefes liberaes em levar seus serviços ao estrangeiro, inimigo do Brasil ?

Damos uma prova de respeito aos caracteres, prestamos homenagem á dignidade humana, considerando essa accusação de absolutismo, levantada pelo manifesto liberal, como um simples recurso de opposição.

Não podendo deslocar o partido conservador de uma situação legitima, creada pela sabedoria da corôa e pela razão publica, a opposição se esforça por negar os elementos naturaes dessa situação. Pareceu-lhe menos arduo alluir a base, do que abalar o edificio.

Acreditamos, porém, que a violencia do ataque apezar do talento dos aggressores, ha de embotar-se contra a opinião publica, cimentada por uma confiança absoluta no liberalismo da idéa conservadora no Brasil, como na lealdade de seus legitimos representantes.

Nota-se, não de hoje, mas de muitos annos, um pronunciamento geral em prol da expansão das liberdades constitucionaes, obstruidas por algumas leis que fizeram seu tempo, mas sobretudo pelos abusos que se teem radicado a essas leis com sua má execução.

Advirta-se de passagem que semelhantes medidas e os vicios de que ficaram eivadas tiveram o concurso efficaz de muitos dos chefes da opposição. Outros combateram as leis e até com as armas na mão ; porém governaram depois com ellas mais de uma vez, e usaram largamente das faculdades contra as quaes fizeram correr o sangue brasileiro.

O desmentido solemne que deu o partido liberal em 1845 á revolução de Minas, e em 1863 á revolução de Pernambuco, ainda uma vez se repetiria, se o partido conservador não estivesse compenetrado da necessidade de satisfazer ás justas aspirações do paiz. Não se realisasse a reforma na proxima legislatura, que o primeiro gabinete liberal responderia ao manifesto de 1869 com o mesmo desdem e esquecimento que recebera os anteriores de 1842 e 1848.

A catadura do absolutismo desappareceria immediatamente. Os pretensos regeneradores do systema representativo haviam de governar com as mesmas leis por elles desmoralisadas. Incapaz de solidariedade no poder, como é incapaz de unidade na opposição, esse partido deixaria o governo sem ter realisado uma só reforma util.

Os povos carecem de se educar para a politica, especialmente para o governo representativo, o melhor, e por isso mesmo o mais arduo dos governos. Ha nações seculares que ainda não aprenderam a se governar por si mesmas, apezar de sua antiquissima civilisação. A velha Inglaterra, precursora da liberdade constitucional, está longe de uma completa emancipação da aristocracia feudal.

Como, pois, estranhar que o Brasil em 46 annos apenas de existencia não tenha chegado á virilidade politica, ao perfeito desenvolvimento de suas liberdades ? Como concluir desse crescimento gradual que as instituições se acham completamente falseadas, que reina o absolutismo no paiz ?

Sem duvida a eleição é a fonte do systema representativo, e de sua pureza depende a legitimidade do governo. Não podendo ainda o Brasil possuir um regimen eleitoral excellente, pois nenhum paiz o conseguio já, ha de necessariamente a formação de seu parlamento resentir-se desse vicio original, mais aggravado pelos abusos dos ultimos seis annos.

Na Inglaterra ha dous annos havia cidades populosas que não tinham representantes, ou os tinham em numero insignificante ; em quanto pequenos burgos mandavam ao parlamento deputados, que, na expressão energica de Stuart Mill, não representavam cidadãos inglezes, mas os tijollos dos pardieiros.

Por ventura alguem se lembrou de chamar despotico o governo do paiz onde se davam estas anomalias ? Não, de certo ; a conquista da liberdade não é empreza para uma geração ; quando um povo trabalha constantemente nessa grande obra de sua emancipação deve-se ter confiança nelle.

A legitimidade da eleição não é actualmente no Brasil um empenho de partido, mas uma aspiração nacional, uma necessidade reconhecida por todo o paiz. Não tirem, portanto, os liberaes, argumento da opposição de uma idéa que invocamos desde muito como um dos nossos titulos ao governo.

Quereis realisar a reforma eleitoral, tão reclamada pela opinião ? Tambem nós o queremos e com melhor direito e mais garantias para a nação.

Foi o partido conservador o primeiro que animado de espirito liberal, alterou o vicioso regimen eleitoral de 1846. No designio de favorecer a representação das minorias tentou o systema da maior divisão dos circulos, systema que produzira excellentes resultados em outros paizes, e cuja adopção, estadistas eminentes de ambos os partidos desde muito haviam reclamado.

Ou porque no estado de civilisação do paiz fosse precoce a instituição ; ou porque seus effeitos salutares em outros estados dependessem de circumstancias peculiares ; não correspondeu a reforma de 1856 á espectativa geral quanto á pureza e moralidade da eleição. O principio da representação da minoria, porém, vingou ; a essa reforma deveu o partido anniquillado em 1848 sua ressurreição parlamentar.

A mesma legislatura conservadora, filha da lei dos circulos, não terminou, sem applicar um correctivo ao mais grave dos abusos, suscitados pela reforma. O alargamento da divisão, decretado em 1860, foi o meio cogitado para conciliar a pureza da eleição com certa franqueza deixada á minoria. Bem longe estava o novo regimen de solver o mais difficil problema do governo representativo, aquillo que se póde chamar o segredo da sua gestação.

Muito faltava sem duvida até mesmo para um processo regular ; porém, despedido do poder logo depois, em 1863, quando se occupava seriamente em dar satisfação á esta e outras necessidades publicas, não coube então ao partido conservador a gloria de completar a obra de organisação que o suscitou providencialmente em 1835 e o tem inspirado sempre, já para defeza da autoridade prestes a succumbir, já para restauração da liberdade constitucional debilitada pelas vertigens democraticas.

Chamados ao poder os homens da liga de 1863, que hoje dirigem o neo-liberalismo, não fizeram durante seis annos de exclusivo dominio o mais leve retoque ao regimen eleitoral. Duas legislaturas viram elles sahir dessas urnas profanadas que actualmente se lhes affiguram machinas do despotismo. Nunca as leis accusadas de reaccionarias, despejaram sobre a população tão grande somma de arbitrio, como nesse triste periodo em que o parlamento foi a feitura do recrutamento.

Deixaram escapar o ensejo tão favoravel á reforma ; dissiparam o cabedal immenso da confiança que a nação e a corôa em attenção á guerra depositaram em suas mãos. Agora que os conservadores, chamados ao governo para reparar tantos males, se preparam a realisar os melhoramentos reclamados pelo paiz, tentam perturbar o espirito publico, só com o fim de reivindicar o poder.

E' tarde ; e se não fosse tarde seria vão. Voltando ao poder havieis de consumir inutilmente outros seis e mais annos, sem dotar o paiz de uma instituição util. As reformas não se improvisam ; preparam-se no seio dos partidos por uma elaboração lenta. A volubilidade de vossas idéas politicas não permitte que uma só reforma sazone.

Lembrai-vos onde estava o vosso partido ha oito mezes. Quem sabe d'aqui a um anno ou menos onde elle se achará ; se em 1845 ou em 1863 ?

Essa accusação, tão repetida, do absolutismo tem certo fundamento, que deve ser bem elucidado para confusão dos liberaes, réos das perturbações do nosso systema de governo.

Ha na sociedade um poder supremo que dirige os povos e a humanidade : é a opinião. Força mysteriosa, sua formação escapa a acção da lei e de qualquer outra norma. Ninguem sabe d'onde vem esse pensamento que avassala todos os animos. Como se gerou elle no seio da população ? Quem o inspirou ? Exprime uma vontade propria da maioria, ou apenas uma intuição espontanea da verdade ?

É como a do homem, essa consciencia dos povos ; uma luz intima, uma inspiração recondita, que vem do mais profundo d'alma.

As fórmas de governo nada mais são do que meios de garantir a efficacia da opinião, tornando os poderes do estado accessiveis e doceis a sua influencia. Quando o mecanismo é perfeito e funcciona regularmente, a direcção que a consciencia publica imprime ao estado é vigorosa e firme ; se porém o systema reage, essa direcção torna-se menos prompta e energica.

Nos paizes, que ja attingiram a um alto gráo de civilisação, a opinião é vivace e formidavel. Nada lhe resiste ; instituições, prejuizos e homens, tudo ella abate.

Entre os povos de menos adiantamento, o espirito publico ha de ser debil e tarde, embora perseverante ; não derroca, allue.

O Brasil é na historia uma nação do seculo de hoje e uma terra do seculo de hontem. Não póde a illustração de seu povo competir com a de antigos estados. A intelligencia nacional carece ainda da illustração necessaria para resolver rapidamente as grandes questões politicas ; e formar convicções robustas. A consequencia deve ser alguma hesitação na marcha do governo representativo.

Semelhante estado não é um mal : porém um phenomeno natural ; o da adolescencia do povo. Quem já impunemente supprimio esse periodo necessario da incubação das forças vitaes que vão espandir-se ? O imprudente que o fizer, individuo ou povo, não será mais do que uma creatura architecta, velho antes de ser homem.

O grande serviço que tem prestado o partido conservador é justamente esse, de não exigir do imperio adolescente senão um esforço compativel com seu desenvolvimento. Ao passo que os libeberaes pretendem forçar este joven povo á gymnasiica violenta dos acrobatas americanos ; os politicos prudentes comprehendem a necessidade de prepara-lo para o systema representativo, exercitando-o no uso de suas liberdades.

D'aqui o traço profundo que separa as duas politicas ; e deixa vêr em um só paiz, sob a mesma sabia constituição, de um lado o governo absoluto, do outro o governo parlamentar.

Quando os conservadores estão no poder attendem ás suggestões da opinião ; interrogam o paiz a cada instante ; e se empenham com sinceridade na realisão do pensamento nacional. Se o espirito publico não se pronuncia francamente, o gabinete provoca sua manifestação pela imprensa ou pela tribuna ; e não o sorprende com uma guerra imprevista ou uma reforma precipitada. Desta fórma o paiz se governa.

Quando porém cabe o poder aos liberaes, seu primeiro acto é o divorcio com a opinião que o elevou. Não podendo realisar os compromissos imprudentes contrahidos na opposição, rompem com seu proprio partido, sem com tudo aproximarem-se de seus adversarios, cuja influencia temem. Inspiram-se unicamente no capricho, no acaso, no instinto da conservação.

Reina então um verdadeiro absolutismo, a tyrannia ministerial que soffremos de 1863 a 1868. Dizia Odillon Barrot, na sessão de 1847, discutindo o orçamento :

« Quando um governo se põe ao serviço dos interesses, quando tira sua força das concessões feitas a esses interesses, elle aceita o despotismo mais caprichoso, mais exigente e mais cego no seu proprio egoismo. »

Assim tem acontecido no Brasil, sempre que os liberaes governam. Felizmente a opinião contrariada reage afinal ; e a sabedoria da corôa, que vela sobre o paiz, reintegra a nação no exercicio de suas liberdades, como succedeu em julho passado.

Depois de uma dessas pausas, o espirito publico adquire uma grande energia, que o partido conservador com a lição da adversidade dirige para as reformas uteis.

Observou-se este facto caracteristico em 1837 e em 1849. Elle se desenha na physionomia da actualidade, com vigor e uma eloquencia admiraveis. Desde seu primeiro dia, a situação conservadora mostrou no enthusiasmo publico e na firmeza dos caracteres que inauguraram, os signaes visiveis de sua fecundidade.

A nação espera, e tem razão de esperar, que do seio desta situação se desenvolvam emfim os germens de sua grandeza moral e de sua prosperidade.

É esta certeza que tanto assusta a opposição. Tendo perdido o passado por incapacidade, sentem que o partido conservador vai arrebatar-lhe o futuro.

PUBLICACOES A PEDIDO.

— Graças a N. S. da Conceição, padroeira da igreja matriz da villa de Macáu, por haver deparado em sua freguezia, um cuidadoso pastor, o Rvd. vigario Joaquim Manoel, digno dos maiores elogios, não só pelas excellentes qualidades de que é dotado, como tambem pela dedicação que em relação do seu ministerio, tem mostrado, desde que tomou conta d'aquella freguezia, na qual com toda a predilecção e repetidas praticas tem obtido de suas ovelhas, esmollas para continuação da obra e patrimonio da mesma igreja, assim como a conclusão do cemiterio, que se achava no todo em abandono : assim pois, louvores seja dado a este ministro de Christo, que sabendo comprehender qual o seu estado, tem satisfactoriamente preenchido com caridade e religião, o distincto lugar de parocho da mencionada freguezia, pelo que se acham completamente satisfeitos, todos os seus parochianos.

Um macauense.

Em resposta a uma publicação que fez no *Diario* de hoje o Sr. José Francisco do Rego Barros, tenho a dizer que tendo de ir a praça (em 1867) o empedramento dos termos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º da estrada da Victoria, pretendia eu concorrer a arrematação quanto ao 1º, 2º e 3º termos ; nessa occasião como quer que não podesse o Sr. José Francisco do Rego Barros concorrer a arrematação de obras perante a thesouraria, por ser devedor desta, sendo que por outro lado não podia o mesmo senhor contratar obra alguma com o engenheiro por ter o digno Sr. Gervasio Campello ordenado (ao do 5º districto) que não contratasse obra alguma com o tal senhor *por ser homem de má fé*, procurou-me para que eu arrematasse tambem o 5º termo, de cujos trabalhos elle se encarregaria, entrando de socio na meiação, e observava-me que no 5º termo os braços eram mais baratos.

Accedendo a este convite muito tive em vista prestar um auxilio ao Sr. José Francisco no estado penoso, de quasi completa miseria, em que o via.

Antes da arrematação disse-me o mesmo senhor que o Sr. capitão Queiroz tendo uns escravos desoccupados, se prestaria a fazer algum serviço, e que a vista disto se associaria a elle.

Concordei que o Sr. José Francisco em sua meiação fosse associado com o Sr. capitão Queiroz.

Esta é a verdade ; não duvido que o Sr. José Francisco outra cousa dissesse ao Sr. Queiroz.

Recebida a primeira prestação por occasião do ajuste de contas, o Sr. José Francisco queria considerar o Sr. Queiroz como socio no terço do respectivo valor ; fiz-lhe ver que havia engano, que eu era socio em metade da obra, que emfim concordava que assim se fizesse com relação áquella prestação, porém protestava não mais condescender quanto as outras.

O que me parece de tudo isto é que o Sr. José Francisco queria ver se era socio na 3ª e não na 4ª parte. Eis tudo quanto se deu entre mim, o Sr. José Francisco e o Sr. capitão Queiroz.

Dizer o Sr. José Francisco que lhe devo 600$, é escarnecer dos que me conhecem e a elle.

Ha um anno, pouco mais ou menos, mandou-se pagar a terceira prestação dos reparos do 5º termo em que por minha infelicidade associei-me a tal homem, e até hoje a thesouraria não fez pagamento, tendo cahido a divida em exercicio findo.

Eis porque o Sr. José Francisco julga-se meu credor.

E' certo entretanto que me julgando prejudicado nas contas apresentadas pelo Sr. José Fransisco, encarreguei ao Sr. Felix R. Lieuthier de ajusta-las para não me entender com tal pessoa. Tendo-se o Sr. Leuthier mudado de Jaboatão, não me fez entrega dos documentos que para este fim lhe déra eu, sendo que não tendo a thesouraria pago a 3ª prestação não havia pressa no ajuste de contas.

Tenho documentos do proprio punho do Sr. José Francisco, pelos quaes se vê *quanto devo-lhe*...

Quem me conhece e conhece o Sr. José Francisco do Rego Barros, não deixará de rir-se ao ler a sua publicação, a que respondo...

Adiantei-lhe sempre dinheiro para as obras, satisfazendo aos seus pedidos reiterados.

E' extraordinario o cynismo ou a petulancia do Sr. José Francisco !

Tive sociedade com diversas outras pessoas em trabalhos identicos, a nenhum fiquei a dever ; *o Sr. José Francisco do Rego Barros foi quem teve dinheiro para adiantar*, dando lugar a ficar eu seu devedor.

E' grande a coragem do Sr. José Francisco para arrostar tão cynicamente o respeitavel publico.

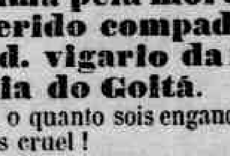
Bastam-me as palavras que ficam escriptas.

Custa-me a responder a um homem que é instrumento assalariado de meus inimigos, para insultar-me e policiar, como se sabe, a freguezia de Jaboatão.

Se eu me não tivesse condoido das circumstancias do Sr. José Francisco do Rego Barros, *não seria hoje seu devedor remisso.*

Recife, 13 de abril de 1869.

Antonio Francisco Paes de Mello Barreto.



Uma lagrima pela morte do meu mui querido compadre e amigo o Rvd. vigario da freguezia da Gloria do Goitá.

Oh ! mundo, o quanto sois enganoso ! Oh ! morte o quanto sois cruel !

Ainda na flor de seus annos succumbio o distinctissimo e sempre chorado vigario Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz. Contava apenas 58 annos !

Damos á sua familia os pezames por essa tão chorada morte !

Perdeu a sociedade um dos seus mais prominentes membros ; a religião catholica um dos seus mais fieis ministros ; a pobreza, um dos seus maiores bemfeitores.

Sabia elle ser amigo fiel e dedicado : uma immensidade de beneficios por elle derramados sobre todos, confirmam esta verdade : a todos estimava, e de todos era estimado.

Summamente zeloso e exacto no cumprimento de seus deveres como parocho e como secular, nunca ninguem houve que lhe notasse a mais leve falta. Muitas vezes doente sahia para fazer confissões em distancias de quatro e mais leguas, afim de que não soffressem os seus freguezes nenhuma falta de cura espiritual. Mesmo em uso de remedios, nunca deixou de ir á sua matriz fazer os baptisados, os casamentos e as confissões que appareciam, só para não enchergar em nenhum seu porochiano o minimo descontentamento !

Nada tinha de seu : tudo destribuia com os pobres, porque sabia ser sobremodo caridoso ! Morreu como devia morrer ; isto é, pobre, e bem com Deus e com os homens.

Elle era nosso irmão, choremos sua morte ; era nosso amigo, choremos sua falta.

Deus chamou sua alma para junto de si, afim de gozar da recompensa eterna, que elle tem reservada para os bons. Sua alma goza da bemaventurança eterna, a maior felicidade que lhe podia caber.

Consolemo-nos, pois, e louvemos a Deus.

Tracunhaem, 6 de abril de 1869.

José Martiniano de Souza.

UM ADVOGADO,

A Ord. L. 3º Tit 59, *tracta das provas que se deve fazer por escripturas publicas*, tanto que no § 5.º, quando o réo nega, é absolvido logo pelo juiz e condemnado o autor nas custas.

Nenhuma applicação tem esta Ord., quando esse advogado exigio o depoimento da parte para jurar aos artigos de um acção ordinaria.

Se esse advogado tivesse consultado a Ord. L. 3.º, Tit. 53 veria ahi a maneira pela qual a parte é obrigada a jurar, e não aquella que só tracta da acção de juramento d'alma.

Não seria melhor que advogasse com mais criterio para não errar?

Sacul.

Protectora das familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes á emprezas grandiosas.

	Contratos	Capital
Em 30 de junho de 1868 tinha registrado	3936	5,868:675$970
Durante o semestre de 30 de junho a 31 de dezembro de 1868	1406	2,173:425$920
Estado dessa associação em 31 de dezembro de 1868	5342	8,042:101$890

O capital dessa associação é illimittado e converte-se em apolices da divida publica nacional de 6 %. *Não se póde dar melhor garantia.* Se na hipothese de quebrar o Brasil e que essa associação póde soffrer ; é uma especie demonte pio de grande utilidade para as familias.

Para conseguir com toda segurança o maior e mais instante desideratum da vida do homem, que é crear para o futuro um capital certo e uma renda infallivel, para si, seus filhos e familias, bastará fazer um calculo (cada qual conforme seus proprios haveres) de que póde dispôr durante o periodo de cinco annos ; signalada que seja a quantia será esta dividida em duas classes de contratos, um chamado contrato de capital e outro de renda. Estes dous seguros deverão satisfazer-se em cinco annuidades consecutivas, e depois de passados os cinco annos o contribuinte ficará livre do onus dos pagamentos das annuidades subsequentes.

Estas duas classes combinadas produzem resultados maravilhosos para o futuro.

Por exemplo, um pai que quizer formar para o futuro um capital e uma renda vitalicia para cada um de seus filhos, conseguirá este importante fim despendendo para cada um delles a quantia de 1:155$, que se pagam da seguinte fórma :

Direitos de entrada..	155$
No primeiro anno...	200$
» segundo »	200$
» terceiro »	200$
» quarto »	200$
» quinto »	200$

Terá despendido no fim de cinco annos a quantia de........... 1:155$ tendo creado para cada filho um capital para o futuro, que conforme a idade dos segurados será de 33:000$ a 47:000$ e uma renda vitalicia de 100$ annuaes.

Admittem-se contratos de maiores e menores a annuidades, sendo os lucros sempre proporcionaes ao producto dos seguintes factores : o valor da contribuição, o risco de morte do segurado e a duração do contrato (art. 38 do regulamento).

Para effectuar as formalidades dos contractos dirigir-se-hão á rua do Livramento n. 19, a tratar com o Sr. N. F. de Vital, encarregado pelo Banco rural e hypothecario do Rio de Janeiro, que presentemente acha-se em commissão nesta provincia.

PREPARADOS DE VELAME
3.—Rua Direita—3.

As legitimas pilulas de velame, o xarope alcoholico e o ethereo tambem de velame, recentemente feitos conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como os pós refrigerantes acham-se á venda na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado Veado Branco. Estes medicamentos, ha muito conhecidos pelos benéficos effeitos que hão produzido em não pequena parte da população d'esta provincia, na do Maranhão e Alagôas, incontestavelmente são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza no vencimento das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra; e por isso se tornam assás recommendados e preferiveis para as pessoas que soffrem de rheumatismo, glandulas enfartadas, ulceras, impigens, asthma, tosse, amenorrhéa ou suppressão de menstruo, erysipela, amarellidão e menstruação difficil ; sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Soffrendo eu de rheumatismo e gota n'um joelho e tendo usado de muitos remedios aconselhados para o referido mal, não tirei resultado algum no periodo de um anno ; neste estado recorri ao velame a venda em sua botica á rua Direita n. 3, e graças a Deus, com uma só garrafa e uma caixinha de pilulas acho-me restabelecido. Agradeço-lhe portanto e espero que faça publico este facto, afim de que outros nas mesmas circumstancias aproveitem o seu proficuo remedio.

Recife, 31 de março de 1869.

Julio Juvencio da Costa.

Illm. Sr. Francisco Antonio das Chagas.—Beberibe, 1 de abril de 1869.—Com o maior prazer levo ao seu conhecimento, que a garrafa do xarope ethereo de velame e os pós que comprei na sua botica á rua Direita n. 3, poderam extinguir a dôr que sentia no peito, tosse e febre que tanto me flagellava, de fórma que me julgo restabelecida.—Desta sua criada obrigadissima—*Maria Joaquina da Silva.*

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE ABRIL DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 16$500 por arroba (hontem).
Dito de dita 1ª sorte—16$800 por arroba (hoje).
Algodão de Maceió 1ª sorte — 18$000 e 17$800 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 d. e 9/16 d. por libra (hontem).
Algodão de Penedo em terra sem inspecção — 15$800 por arroba (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

CASA DE CAMBIO
THEODORO SIMON & C.
Compram

Libras esterlinas
Moedas de ouro...) Nacionaes e estrangeiros
« « prata..)
Cedulas do governo) de 1$ a 10$....)
Cedulas do banco do) Brasil e das caixas) filiaes ....)

Largo do Corpo Santo n. 21.

CASA DE CAMBIO
Theodoro Simon & C.
Vendem

Libras sterlinas « 13$600.
Ouro nacional e estrangeiro a 53 1/2 % de premio.
Sedulas do governo de 1 a 5$000

Largo do Corpo Santo n. 21

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	437:298$172
Idem do dia 14.	32:931$274
	470:229$456

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	183	
Idem idem com generos	484	
		667
Volumes sahidos com fazendas	144	
Idem idem com generos	281	
		425

Descarregam hoje 15 de abril.
Barca ingleza—*Borlochau*—mercadorias.
Barca franceza—*Solide*—idem.
Escuna norte-allemãa—*Immanuel*—ferro.
Barca portugueza—*Nova Sympathia*—diversos generos.
Barca portugueza—*Pereira Borges*—idem.
Brigue inglez—*R. F. Bell*—canos de ferro

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	23:411$961
Idem do dia 14.	1:059$111
	24:471$072

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	39:535$202
Idem do dia 14.	3:004$389
	42:539$591

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

New-York por S. Thomaz e Pará—21 dias do primeiro porto e 6 do ultimo, vapor americano *Mississippe*, de 2,000 toneladas, commandante Slocum, equipagem 73, carga differentes generos ; Henry Forster & C.
Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *La Plata*, de 1,857 toneladas, commandante A. Hole, equipagem 130, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.
Bahia—12 dias, barca norte-allemãa *Anna Krel*, de 319 toneladas, capitão Heinreck Vaget, equipagem 13, em lastro ; a Thomaz Jefferies & C.
Parahyba—3 dias, barca portugueza *S. Miguel*, de 469 toneladas, capitão João Cardoso Meirelles, equipagem 17, em lastro ; a Baltar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barcelona—Barca hespanhola *Luiza*, capitão Sebastião Serra, carga algodão.
Porto Rico—Sumaca hespanhola *Carme*, capitão Matéo Pages, em lastro.
Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Mississippe*, commandante Slocum.
Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *La Plata*, commandante Hole.

EDITAES.

2.ª Secção. — Secretaria do governo de Pernambuco 10 de abril de 1869.

Pela secretaria do governo se convida aos senhores : Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo, Luiz da Silva Gusmão, capitão João Ferreira Villela, Evaristo Velloso da Silveira, João Baptista do Amaral e major Vicente Ferreira Padilha Calumby, a irem ou mandarem a administração do correio pagar o porte de seus requerimentos para que possam seguir para a côrte.

O secretario,
Dr. *Joaquim Correia de Araujo.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que tem marcado o dia 4 de maio proximo vindouro, para o concurso que se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes existentes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria.

Os exames versarão, sobre as materias de que trata o § 1º do art. 1º do decreto n. 3,114 de 27 de junho de 1863, a saber, leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambio e suas applicações.

Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2,549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de março de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de abril, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68, por anno	320$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, por anno	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno	76$000
Segundo andar, idem..............	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, por anno..........	100$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43, por anno	170$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5, por anno..........	249$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100, por anno	201$000
Idem n. 102, idem	201$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem	150$000
Sitio do Rosarinho n. 3	325$000
Sitios ns. 15 e 18 no Salgadinho	267$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de março de 1869. O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza,

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que a Illma. junta administrativa em sessão de 8 do corrente resolveu que fossem convidados os parentes dos orphãos em seguida declarados para virem requerer a presidencia a sua retirada do mesmo collegio, visto que já tendo completado a idade de 14 annos não podem alli continuar como dispõe o respectivo regulamento.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.
Antonio Bezerra de Mello, sobrinho de Francisco Ribeiro da Silva.
Manoel Felippe de Souza Magalhães, filho de Thereza Febronia Esteves Alves.
Francisco Antonio do Monte.
Antonio Leocadio do Rego Barros, filho de Ignez Maria de Mello Rego.
Joaquim Candido da Silveira, filho de Maria da Gloria Silveira.
Laurindo Fortunato de Menezes Lyra, filho de Gertrudes Lourença de Araujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 9 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1869, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :
1,000 baixas sob o modello n. 1.
1,000 folhas para receituario sob o modello n. 3.
1,000 altas sob o modello n. 7.
1,000 folhas para pedidos das dietas sob o modello n. 23.
10 toneladas de carvão de pedra para ferreiro.
50 pães de obreias (maços).
40 garrafas com tinta para escrever.
10 lencões de latão de 12 libras cada um.
1 mastro prompto para bandeira com 50 palmos de comprimento.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na sala do conselho, as 11 horas do dia 16 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 9 de abril de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 15, 19 e 22 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer, a obra dos reparos do aterro da estrada, que da rua Imperial vai ter a Cabanga, orçada na quantia de 814$000 quem pretender arrematar essa obra compareça nos indicados dias, no paço municipal, munido de fiança idonea.

O orçamento da dita obra acha-se na secretaria da mesma camara, onde será apresentado aos que o quizerem consultar.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de abril de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro-presidente
Francisco Canuto Bôa-Viagem
secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que o Illm Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira, no salão da casa dos expostos, as 9 horas da manhãa do dia 20 do corrente, fará pagamento do quartel de janeiro á março ás amas que comparecerem, trazendo as crianças que lhes foram confiadas, não o fazendo áquellas que não trouxerem os mesmos menores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de abril de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE

DUARTE COIMBRA.

Qinta-feira 15 *de abril de* 1869.

Segunda representação do interessante e muito applaudido drama em 5 actos

A VIRGEM DO MOSTEIRO

Personagens.	Os senhores.
O presidente Delannoy.	J. Augusto.
Francisco Beandonin.	José Victorino.
Marcelino, rendeiro.	C. Rocha.
Simão.	Martinho.
Samuel, joalheiro.	Brochado.
Jorge.	Guimarães.
Lapierre.	Santa Rosa.
Um official de cavallaria.	Jordani.
André.	Florindo.
Estevão, menino de 6 annos.	Zulmira.
Maria.	Julia Azevedo.
A Sra. Gorin.	Maria Velluti.
Victorina.	Clelia.
Micchellette	Carolina.

Moços, moças, soldados etc.

Denominação dos actos.
1º—A honra e o dever.
2º—Um crime espantoso.
3º—O encontro.
4º—O sacrificio da victima.
5º—A confissão.

A acção passa-se o 1º acto em Paris em casa de Francisco, o 2º na herdade de Marcelino, o 3º e 4º em Rumont em casa do Sr. Gorin, o 5º em Troy em uma prisão.

Dará fim ao espectaculo a chistosa comedia em 1 acto

Os dous tambores.

Tomam parte os Srs. Martinho e Thomaz e a Sra. Apolonia.

Começará as 8 horas.

O ALCAÇAR
Rua nova de Santa Rita n. 1

Sabbado 17 do corrente terá lugar um sumptuoso baile em beneficio de um artista pernambucano, o qual satisfará os deleitantes nos intervallos, cantando diversas modas acompanhadas a piano. O qual espera ter grande concorrencia, afim de que tire algumas esportolas de benevolencia do respeitavel publico desta capital. Será cumprido o regulamento policial.

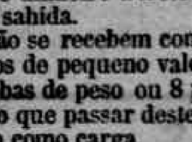
Café, concerto commercial
Domingo 18

ás tres horas em ponto tocará a musica diversas symphonias, e nos intervallos tocará o piano diversas peças e acompanhará diversas modas cantadas por muitos apreciadores do bom gosto. Os concorrentes acharão o bom café, o bom lanch e bôas bebidas, etc. etc., os senhores assignantes que quizerem levar algum convidado podem mandar ao Alcaçar pedir um ingresso. O divertimento principiará ás 3 horas e finalisa ás 6 e meia da tarde. Entradas geraes para cavalheiros 500, senhoras só entram tendo cartão de convite ou com algum socio.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para e Rio de Janeiro

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, capitão Antonio Dias de Lima, com destino ao dito porto, recebe carga e escravos a frete : a tratar com os consignatarios Marques, Barros & C, no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Rio de Janeiro

Segue com muita brevidade para o porto acima a escuna dinamarqueza *Elias*, tem a maior parte do seu carregamento engajado ; para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., [illegible] 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria*, capitão Pedro Martins Branco, vai sahir com brevidade : para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 44.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de abril as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto com escala por Lisboa.

Seguirá em poucos dias para os portos indicados a barca portugueza *Humildade*, por ter a maior parte da carga prompta ; para o resto que lhe falta e passageiros, que encontrarão excellentes commodos : trata-se com os consignatrios Marques Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar ou com o capitão Carlos Ferreira Soares, a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto : póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a mui veleira barca portugueza *Claudina* ; recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem ricos e excellentes commodos : a tratar com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

— Vende-se o palhabote portuguez *Eurica*, forrado e pregado de cobre e prompto para navegar para qualquer parte, de lote de 103 toneladas, pega em sete mil arrobas de carne, para vêr em frente ao trapiche do barão do Livramento, onde está fundeado, e para tratar com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado ; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte da sua carga prompta : para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança* ; recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Bahia

Impreterivelmente nestes poucos dias sahe o palhabote *Garibaldi* para a Bahia : para carga trata-se com o capitão Custodio José Vianna, ou no escriptorio de Tasso Irmãos.

LEILOES.

LEILAO

De moveis, louça e vidros.
A SABER :

Um piano de armario, 1 rica mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço e 18 de guarnição tudo em perfeito estado, uma outra mobilia de jacaranda antiga, tapetes para sofás e portas, espelhos, candelabros de crystal, jarros e vasos para flores, escarradeiras, quadros, mappas, relogios, bonitas vistas, 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido de amarello, 1 lavatorio, 1 mesa de jantar, louça e vidros, 1 sofá de amarello, 12 cadeiras, 1 commoda, 1 apparador, 2 marquezas, 2 consolos, 1 cabide, 1 quartinheiro, 2 cadeiras de balanço, 1 cama franceza de amarello, 1 toucador, 2 venezianas, 2 mesas de jogo, 2 candieiros a gaz, e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

HOJE.

No 1º e 2º andar do sobrado da rua da Cauz n. 53.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que retirou-se desta provincia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos os quaes serão transportados da casa de campo em que se acham para o sobrado da rua da Cruz n. 53, onde poderão ser examinados ditos moveis na vespera e dia do leilão que terá lugar no dia 15 do corrente.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De um sobrado de 3 andares e uma grande casa de campo sita a ponte de Uchôa n. 17.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos, um sobrado de 3 andares, bem construido, todo de paredes dobradas, em so o foreiro, sito á rua da Praia n. 59, sendo o seu producto para liquidação de debitos. Na mesma occasião vender-se-ha uma magnifica casa de campo, solo proprio, sita a ponte de Uchoa n. 17 junto a estação dos trilhos urbanos que á entrada da ponte da Torre, com os commodos seguintes : grande sala de visita estucada, dita para jantar, 6 grandes quartos, cosinha, um terraço atraz da mesma de 40 palmos (coberto) fora da casa, 3 quartos, cocheira, deposito d'agua do Prata, um tanque de marmore para banho, um dito para lavagem de roupa, sendo o sitio plantado e tendo 400 palmos de fundo dividindo com o rio.

Os Srs. licitantes poderão examinar os ditos predios, mas somente das 3 1[2 as 6 horas da tarde e concorrerem ao leilão.

HOJE

no 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz as 11 horas.

LEILÃO

De uma espingarda de 2 canos.

Quinta-feira 15 de abril no sobrado da rua da Cruz n. 53, aonde haverá leilão de trastes feito pelo agente Pinto, em seguida irá uma rica espingarda para caça, canos truchados verdadeiros, garantindo-se e torna-se recommendavel em qualidade e perfeição de trabalho e ser o mais leve possivel qualquer menino pode passarinhar com ella, tem caixa com todo o apparelho tendente para sua limpeza, caçadores aproveitem a occasião pois não acharão uma igual fazenda.

LEILÃO

De um carro americano todo coberto e em perfeito estado, com os competentes arreios para um e dous cavallos, assim como uma excellente parelha de cavallos bastante gordos propria para o mesmo carro.

HOJE

Pelo agente Martins em frente do armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De 20 barris com manteiga ingleza.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 20 barris com manteiga ingleza desembarcados ultimamente, no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

De um sitio em Beberibe de baixo, com 300 palmos de frente e 500 de fundo, todo cercado, com 50 pés de arvoredos de diversas qualidades e na mesma occasião se venderão alguns moveis usados, louça e crystaes.

Quinta-feira 15 do corrente.

O agente Martins fará leilão do sitio e moveis acima á rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO

De 52 caixas vazias que tiveram assucar.

Hoje a 1 hora da tarde.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer e em presença do consul dos Paizes Baixos de 52 caixas vazias desembarcadas de bordo do patacho hollandez *Catharina*, capitão G. Bakker, cujo leilão terá lugar hoje a 1 hora da tarde no armazem do barão do Livramento cáes do Apollo.

LEILAO

De um piano forte do fabricante Ignace Pleyer & C.

HOJE AO MEIO DIA.

Em continuação ao leilão de moveis por intervenção do agente Pinto, no sobrado da rua da Cruz n. 53.

LEILÃO

De 50 caixas com latas de lagostinhos, 1 barril com pepinos em conserva, 1 barril com 200 libras de carne de porco em calda, 20 caixas com vinho verde.

Hoje as 11 1[2 horas da manhãa.

O agente Pestana fará leilão dos generos acima por conta e risco de quem pertencer as horas acima no armazem do Annes.

LEILÃO

Da grande casa com sotão na rua da Ventura n. 15 porto do Lasserre na Capunga, com sitio murado, cacimba e arvoredos tudo em chãos proprios.

Sexta-feira 16 de abril.

Luiz Puech tendo vendido o seu estabelecimento da rua do Trapiche e mudado sua residencia para Paris, venderá em leilão por intervenção do agente Pinto a sua casa de campo na Capunga, a qual se torna recommendada por ser edificada em chãos proprios, perto da estação dos trilhos urbanos e perto do rio, sendo que por occasião das cheias não tem entrado agua em dito sitio.

Os pretendentes podem entender-se desde já com o referido agente (unico encarregado da venda) e comparecerem as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa redonda, 1 secretaria de mogno, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de jacarandá, 12 cadeiras americanas, 6 ditas de amarello, 2 marquezas, 2 mesas para engommado, 3 banquinhas de amarello, 1 santuario, 2 pares de lanternas, 2 candieiros a gaz, um apparelho de porcelana para jantar, jarros, tapetes e muitos outros objectos.

Sexta-feira 16 do corrento.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima na casa da rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

LEILÃO

De uma caixa com 15 duzias de bezerros pretos.

Sexta-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fará leilão para fechamento de conta de uma caixa com 15 duzias de bezerros pretos no dia cima as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo na escadinha da alfandega.

LEILÃO

De fazendas avariadas, limpas, e de miudezas.

A 16 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de diversos e conta e risco de quem pertencer de porções de chitas, algodãozinhos e madapolões avariados, assim como de outras fazendas e miudezas para ultimação de contas e sem limites consistindo estas em cortinados para janellas, meias, seroulas, espartilhos, gravatas de seda e veludo, lenços e chales de seda, lenços de chita, guardanapos, selins muito superiores e pertences, rewolvers com capsulas e caixas, relogios, armação de bronze e marmore para cima de mesa, tapetes de madeira modernos, cintos de setim, voltas e gollas de vidrilho, botões de seda para vestuarios de senhora e meninos, confecções de renda, collarinhos de linho, cestas para viagem, saias de percale, malas e mantos para selim, charuteiras, esporas, estribos, tesouras, pentes, escovas para unhas, castiçaes e palmatorias de latão baetões e chapéos de sol.

Sexta-feira 16 do corrente

as 10 horas da manhãa, no seu escriptorio a rua da Cadeia n. 4, 1º andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 15 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Discussão do orçamento para o anno social de 1869—1870.

Pareceres e mais trabalhos de commissões ;

Secretaria do Instituto, 12 de abril de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : a tratar no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noute do dia 24.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, 1º andar, prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

Attenção

Um individuo com 28 annos de idade, chegado ha poucos dias da Europa, com bastante pratica do commercio, habilitado a escripta, ou serviço externo, e tendo conhecimento do idioma francez, offerece seu prestimo, dando fiador ao seu comportamento : quem delle precisar queira dirigir-se a rua Direita n. 45, ou a rua da Madre de Deos n. 18.

AMA

20$

Paga-se a quantia acima indicada a uma mulher forra ou escrava, que cozinhe e engomme, e se encarregue de todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz n. 63, 2 andar. Tambem se precisa alugar uma negrinha para carregar uma menina.

— Previno aos meus constituintes que durante minha estada na côrte, podem entender-se com qualquer dos senhores advogados Drs. Ernesto de Aquino Fonseca, Alvaro Uchoa Cavalcanti e João Barbalho Uchoa Cavalcanti, aos quaes encarreguei de promover o andamento dos feitos em que sou advogado, assim na inferior como na superior instancia, devendo para isto procura-los.

Joaquim de Souza Reis.

Casa para alugar.

Aluga-se o 2º andar com sotéa da casa da rua da Cadeia n. 10 : a tratar na rua do Crespo n. 8, esquina.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

A mesa regedora em sessão de 12 do corrente mez, a pedido de muitos irmãos, deliberando fazer a festa de seu Divino Padroeiro com simplicidade, e a tarde a procissão, visto ir já dar começo ás obras da capella-mór, e não lhes ser possivel fazer a sobredita festa com aquella pompa e magnificencia costumada, afim de não cançar aos irmãos com tão repetidos obolos, pois que tem de os incommodar para as obras ; pede, pois, aquelles que voluntariamente quizerem concorrer com suas esmolas para a procissão, de o fazerem, dirigindo-se ao thesoureiro o Sr. Manoel Rodrigues da Silva, na rua do Queimado n. 37, conciliando por esta fórma os desejos que muitos teem manifestado de não deixar de fazer-se os ditos actos.

Manoel Luiz da Veiga,
Escrivão interino.

Ao Sr. Francisco do Prado

Uma pessoa que mora no centro desta provincia, e que em 1857 ficou devendo ao Sr. Francisco do Prado, naquella época estabelecido com padaria á rua do Livramento, e que quer pagar ao mesmo Sr. Prado certa quantia, roga-lhe, de nestes dous ou tres dias ao mais tardar, de dirigir-se á rua de Hortas n. 96, onde acha-se o annunciante haboletado, das 3 as 6 horas da tarde, antes que o annunciante retire-se para o centro.

ATTENÇÃO

Francisco Ribeiro Guimarães faz publico que tem justo e contratado com o Sr. José Pinto da Cunha a sua taberna sita á rua de Santa Rita n. 1, livre e desembaraçada de qualquer onus : portanto quem se julgar com direito a mesma, póde reclama-lo no praso de tres dias. Recife 13 de abril de 1869.

— Manoel Joaquim Pereira tendo de embarcar no vapor inglez *La Plata* para Lisboa, vem por este meio despedir-se das pessoas de sua amizade, deixando de o fazer pessoalmente por falta de tempo, pelo que lhes pede desculpa ; e aproveita a opportunidade para offerecer-lhes os seus apoucados serviços naquella capital ou em qualquer parte que se ache.

— Manoel Joaquim Pereira avisa a quem interessar possa, que durante a sua ausencia desta provincia deixa como procurador dos seus negocios particulares a seu tio e socio o Sr. Joaquim Antonio Pereira.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar, para duas pessoas, paga-se bem : na rua da Cadeia n. 29, 2º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par, é baratissimo.

— A pessôa que annunciou ter pratica de seccos e molhados deixe carta nesta typographia com as iniciaes P P, indicando quaes as pessôas que podem informar a seu respeito.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica de taberna : na rua da Aurora n. 56.

Precisa-se

alugar dous escravos, agradando paga-se bem : na fabrica a vapor de cigarros na antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua de Hortas n. 142, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa : na rua da Senzala n. 128, 2º andar.

LIBRAS STERLINAS
a 13$500 : em casa de Silva Barroca, rua da Cadeia n. 4.

— Miguel Marcellino da Costa, de menor idade (5 annos) retira-se para Portugal, levando como criada a mulata Joanna, que foi escrava de Miguel Joaquim da Costa.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 22, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Chama-se a attenção

Elpidio Feliciano Pereira de Lyra convida a todos os seus credores a comparecerem em sua cocheira á rua do Imperador n. 11, sabbado 17, as 9 horas do dia.

— Precisa-se comprar uma escrava que saiba engommar e cozinhar, e que seja de boa conducta : na rua do Queimado n. 69.

Vinho degestivo de chassaing

COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

O Dr. Manoel Enedino Rego Valença pode ser procurado para o exercicio de sua proffissão de medico a rua da Camboa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Aluga-se uma casa no Poço na travessa do Quiabo n. 6, perto dos trilhos urbanos : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 2.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 2936 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 3523 com a sorte de 700$, 1 inteiro n. 280 com a sorte de 202$, e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Pao d'Alho (101ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (102), que se extrahirá terça-feira 20 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se um sitio na Torre, com 5 quartos e duas salas, e cosinha e quarto fora : a tratar com André de Abreu Porto.

Attenção

O abaixo assignado, estabelecido na rua da Imperatriz n. 2 com armazem de molhados, denominado Bom Demonio, previne a todos os seus devedores que não pague conta alguma a José Candido de Saraiva, e sim áquelle que apresentar documentos com habilitações. Recife 9 de abril de 1869.

Miguel Gomes da Silva.

— Precisa-se de uma preta para alugar : na rua da Cadeia-nova n. 54.

— Os abaixo assignados, proprietarios dos sobrados da rua da Cruz ns. 37 e 45, declaram a quem convier que nesta data tem constituido seu bastante procurador para o fim de receber os alugueis dos referidos predios ao Sr. Bernardo Teixeira de Moura, ficando assim cassada a procuração dada ao Sr. Manoel José da Fonceca, que se retira para a Europa.

Recife 12 de abril de 1869.

Eugenia Teixeira de Moura.
Marianna da Cunha Teixeira.
Bernardo da Cunha Teixeira.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

GUSTAVO WERTHEIMER

Tendo montado uma completa officina PARA CONCERTO E AFINAÇÃO DE PIANOS e tendo contratado para o mesmo fim o experimentado contra-mestre Sr. A. Rasteuil chegado da Europa pelo ultimo paquete, tem a honra de recommendar este seu estabelecimento ás Exmas. familias Pernambucanas, promettendo promptidão e perfeição no trabalho.

Rua Formosa n. 14

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CURA DOS CALLOS.

PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA

Sr. Antonio Francisco Duarte e seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, venham á rua Direita n. 53, loja do Braga & C.

Para cosinha

Precisa-se de um escrava que cosinhe bem : na rua do Crespo n. 23.

— Pede-se ao Rvm. Sr. padre José Bernardino de Paiva, ou a quem mesmo souber dar noticia de sua residencia, de communica-lo á rua de Hortas n. 96, afim de tratar-se de uma herança, e negocio de muito interesse do mesmo Sr. reverendo.

O abaixo assignado tem escriptorio a rua do Imperador n. 32, 1º andar, e ahi pode ser procurado para os misteres de sua profissão de advogado e negocios particulares das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Manoel Joaquim Silveira.

— Aluga-se uma ama portugueza que seja de meia idade, ou mesmo nacional, para andar com tres meninos, lavar e engommar para os mesmos, e ter todo o cuidado nelles : a tratar na Estancia, casa n. 4.

— Aluga-se a casa n. 40 da travessa do Gazometro, com quintal e cacimba, por 8$000 mensal : a tratar no sobrado junto a fabrica do gaz.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

Se for bom.

Pagar-se-ha bem um moleque que se pretende alugar : na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Molestias do peito.

A farinha de S. Bento é o unico alimento capaz de ser supportado pelos estomagos fracos, é o mais conveniente pelos seus bons resultados ás pessoas atacadas de molestias do peito, aos convalescentes, ás pessoas enfraquecidas por toda a qualidade de excessos e ás senhoras que teem perdido as cores pelas perdas de sangue : unico deposito, na pharmacia do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba coser, engommar e fazer os arranjos domesticos de uma familia composta de 4 pessoas : dirija-se a rua do Trapiche n. 14, 2º andar, consulado francez.

CONVITE

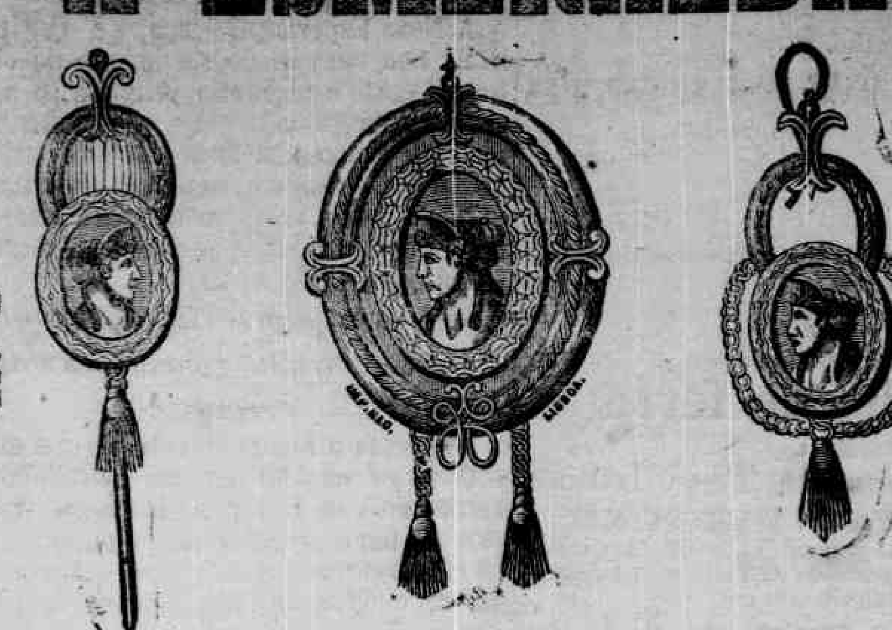
O Illm. Sr. presidente da sociedade Nova Terpsychore convida a todos os senhores membros da mesma para no dia 18 do corrente mez, ao meio dia, se reunirem em assembléa geral na casa em que funciona a sociedade, á rua estreita do Rosario n. 29, afim de se discutirem os estatutos, por que se ha de regular a mesma sociedade no desempenho das suas diversas obrigações. Outro sim, declara o mesmo Sr. presidente, que se não reunirem-se pelo menos 16 socios, será a discussão dos mesmos estatutos commettida á uma commissão por elle nomeada, visto como, tendo sido já por duas vezes convocada a assembléa geral para o fim acima declarado, não tem podido esta funccionar pela falta consideravel de socios. Recife em 12 de abril de 1869.

O 1º secretario,
Vicente F. Leal.

— Desappareceu do sitio viveiro do Muniz uma vacca de cor raposa, com uma malha branca de um lado junto dos vazios, com os chifres furados, a qual não é grande : quem a encontrar leve ao dito sitio, que será recompensado.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cera) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciossas.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N 5.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
LIMA, LESSA & C.
14.--RUA NOVA N.--14.

O respeitavel publico encontrará nesta officina habeis mestres e bem conhecidos na arte, affiançando-se o melhor desempenho conforme o gosto e vontade do freguez, assim como a maior pontualidade na entrega das obras; recebemos de Paris, por todos os vapores, os mais modernos figurinos para não haver nada a desejar; bem como varias encommendas de casimiras modernas e outros artigos proprios para homens; temos grande deposito de roupas feitas de toda a qualidade, como sejam: camisas francezas, inglezas, chapéos de sol de seda trançada, o que ha de melhor, grande sortimento de meias, colarinhos, punhos e grande novidade em gravatas modernas, e finalmente completo sortimento de fazendas finas e roupas feitas, sendo os preços os mais baratos possiveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Um bom professor francez deseja encarregar-se do ensino dessa lingua em algum engenho. Poderá tambem encarregar-se de ensinar geographia, mathematicas, physica e latim: póde ser procurado a rua Nova n. 25, pharmacia do Sr. Maurer.

— Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite: na rua do Pilar n. 120, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna de 16 a 18 annos: no pateo da Ribeira n. 13.

— O cirurgião José Antonio Marques mudou sua residencia para a rua de Apollo n. 33, primeiro andar.

— Precisa-se na rua da Cruz n. 33 de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia, dá-se preferencia a escrava.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade para o serviço de casa: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

— O Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que o honram com sua amisade, o faz por este meio, offerecendo-lhes o seu limitado prestimo na côrte do imperio para onde segue á tomar assento na camara temporaria.

PEDIDO

Pede-se por caridade a quem souber que diga por este jornal onde poderão ser encontrado os Srs. João Rodrigues da Silva Duarte, (filho do Sr. Joaquim Rodrigues Duarte), e Dr. Francisco José de Medeiros, da firma social, Duarte & Medeiros, com escriptorio na rua do Vigario n. 17. e como quer que esse escriptorio se ache feixado ha muitos dias, e esses senhores não sejão encontrados nesta cidade, e nem em suas casas, e nem se sabe noticias suas (cousa rara em negociantes) faz-se o prezente porque podem ter morrido affogados na grande cheia que ouve no capibaribe, e quer-se mandar dizer algumas missas pelas almas delles. — Caridoso.

— Joaquim Coelho Cintra, tendo visto um edital no *Jornal do Recife* de hontem pelo qual é citado pelo juizo municipal da 2ª. vara seu filho o bacharel Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, a requerimento de Francisco Barreiro Rangel, como ausente em lugar incerto e não sabido, apressa-se em declarar que o dito seu filho é juiz de direito e se acha presentemente na côrte do Rio de Janeiro, tendo vindo a trez mezes da campanha do Paraguay, onde servio já como auditor, e já como membro da junta militar, o que é publico e notorio n'esta cidade para onde escreve constantemente, não podendo por tanto vigorar aquella citação.—Recife 15 de abril de 1869.

PREVENÇÃO

Perdeu-se uma letra da quantia de 5:493$525 aceita pelo Sr. Vicente Elias Cavalcante de Albuquerque, senhor do engenho Minas Novas, a qual não tem sacador, pede-se a quem por ventura a tenha achado leva-la a rua do Cabugá n. 7, porque se gratificará, adverte-se que tanto a repartição do sello como o aceeitante, estão prevenidos para que a referida letra em qualquer tempo não tenha effeito nenhum.

Recife 10 de abril de 1869.

Joaquim Rodrigues Duarte.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Resposta.

Antonio do Rego Medeiros, negociante de molhados, junto á fundição de Santo Amaro, responde a mofina que lhe foi botada no *Diario* de sabbado 10 do corrente:

Saiba o publico que em 29 de novembro do anno de 1866, appareceu em minha casa o Sr. Francisco de Aguiar Mello, dizendo-me que era meu primo, e como tal o reconheci, dizendo-me tambem que chegára nesse mesmo dia de Portugal, e que tinha ido alli ter por intermedio do muito digno commendador o Sr. João do Rego Lima.

A' vista do que, offereci-lhe minha casa até que se arrumasse, e lhe emprestei 100$ para o pagamento de sua passagem. O dito meu primo disse-me que desejava seguir a carreira commercial, a vista do que lhe disse que estivesse no balcão para ir praticando até que se arrumasse. Passaram-se seis mezes, e até então não me tinha sido possivel achar arrumação, avista do que, marquei-lhe um ordenado de 100$, ao menos para suas despezas particulares, não obstante eu não precisar de seus serviços, porque tinha caixeiro. O meu primo só esteve em minha casa com este ordenado um mez e vinte e seis dias, porque eu mesmo o arrumei em casa do Sr. Luiz Moreira da Silva, d'onde sahio por espaço de algum tempo, sem que me désse a menor satisfação, e tem estado em diversas arrumações, sem que comigo concordasse cousa alguma. Foi no dia 1º do corrente que em minha casa appareceu o dito meu primo para fazermos contas, o que realisou, pagando-me o restante que me era devedor dos 100$ que eu lhe havia emprestado para o pagamento de sua passagem.

E' então a mofina em compensação ou juros de meu dinheiro desde o anno de 1866 a 1869?....

Faça o publico justiça, já que o meu primo a não sabe fazer; poderá elle, ou inimigo meu em seu nome, fazer o que entender, porque eu tenho bastante consciencia dos meus actos.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes, que saiba bem engommar e cozinhar: na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

— Acha-se fugida a preta Rosa, de nação Angica, de idade de 40 annos mais ou menos, alta, de olhos grandes, com alguns talhos no rosto, e falta dentes; quem a apprehender, queira leva-la a rua do Imperador primeiro andar n. 73, onde será gratificado.

Os abaixos assignados previnem á quem quer que comprar em leilão ou em particular a armação e utensilios da venda sita no pateo do Terço n. 30, pertencente aos Srs. Brito & Irmão, que a mesma armação e utensilios se acham obrigados ao pagamento das quantias de 39$440 e 37$900 rs. que os mesmos Srs. estão devendo aos annunciantes, e para que não haja duvida fazem o presente annuncio.

Manoel Pedro de Noronha,
Henrique da Silva Maria.

O advogado Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, tendo de deixar temporariamente o seu escriptorio de advogacia, encarregou de todos os seus negocios forenses ao bacharel Adolpho Lamenha Lins com quem se poderão entender os seus clientes, no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 83 1.º andar.

RAPÉ POPULAR.
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás acolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

Ama.

Aluga-se uma ama de leite, sendo escrava, para criar qualquer criança, na cidade ou mesmo nos arrabaldes: quem precisar dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 29.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão; que compareça a rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que puder, e isto com brevidade.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de armazem de assucar, com pratica: quem precisar dirija-se á rua da Guia n. 42, 1º andar.

— Offerece-se uma mulher na rua da Gloria n. 6, para cozinhar, lavar e engommar particularmente.

AMA

Precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar, forras ou escravas: na rua Nova, loja n. 11.

— Offerece-se uma ama portugueza para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 4.

— Fugiram na noite de 8 para 9 do corrente do engenho Rola freguezia da Escada, os escravos Tranquilino e Silvestre os quaes tem os signaes seguintes: Tranquilino, mulato, idade de 20 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, com o dedo pollegar de uma das mãos aleijado, pés grandes e largos; Silvestre, preto, boa figura, secco do corpo, pernas finas, pés descarnados e quando falla mostra os dentes como quem ri: quem os capturar leve-os a Manoel Antonio Dias em o referido engenho Rola estação Frexeiras ou a Albino José Ferreira da Cunha largo de S. Pedro n. 17, que será bem gratificado.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães, na qualidade de testamenteiro e amigo do fallecido João Vignes, convida aos seus amigos o do finado a assistirem ao officio do corpo presente que tem de se celebrar hoje pelas nove horas da manhãa na igreja do Espirito Santo do Collegio.

Recife, 14 de abril de 1869.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição: na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

João Xavier Ribeiro de Andrade Junior, Candido Thomaz Pereira Dutra, Maria de Jesus Mesquita Dutra, Izabel Maria Pessoa Dutra, Antonio Lino Pereira Dutra, Luiz Leonillo Pereira Dutra, Leopoldida Amancia Dutra e Izabel Emilia Dutra, marido, pais, tia e manos, da fallecida Maria Argemira Dutra de Andrade, agradecem summamente as pessoas que se dignaram acompanharem ao cemiterio publico, o feretro de sua mulher, filha, sobrinha e irmão; e rogam encarecidamente as mesmas pessoas e a todas as mais de sua amizade, o piedoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar na sexta-feira 16 do corrente, as 6 horas da manhãa na igreja de S. Gonçalo.

— Josefina Benvinda da Cunha Souto-Maior, autorisada pela directoria geral da instrucção publica desta provincia, a ensinar o sexo feminino; faz sciente ao publico que em virtude da autorisação, propõe-se a ensinar não só primeiras lettras, como tambem a grammatica portugueza, bordar, labirynthos, trabalhos de lãa, flor de cera etc, para o que tem aberto a sua aula na casa de sua residencia, rua da Imperatriz numero 63 primeiro andar, onde poderá ser procurada.

— Joaquim Pires Machado Portella não podendo despedir-se de todos os seus amigos, o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpa dessa falta, e suas ordens para o Rio de Janeiro.

— Offerece-se um moço para caixeiro de taberna, ou mesmo para tomar conta por balanço, o qual dá conhecimento de sua conducta: na rua do Rangel n. 73, se dirá quem é.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua da União n. 53

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 41.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa: no pateo do Terço n. 31, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, preferindo-se dos ultimos chegados da Europa: no pateo do Carmo n. 9.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria: na rua Real casa n. 29 (do Manguinho.)

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de duas pessoas: na rua da Imperatriz n. 39, segundo andar.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

COMPRA-SE

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte, na rua do Crespo n. 16 1º, andar.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar, engommar bem e que tenha boa conducta: na rua do Crespo n. 23.

Jornaes para embrulho.

Compram-se na fabrica á vapor de cigarros: na antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

Lustre

Compra se um lustre de crystal para 18 velas, com lanternas: nesta typographia.

— Compram-se doze acções da companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor, das primeiras emittidas: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

VENDAS.

— No armazem de Henrique & Azevedo á rua da Cadeia n. 34, ha para vender vinhos puros, das marcas seguintes:

EM ANCORETAS

Collares.
Alcobaça.
Bucellas.

EM CAIXAS ENGARRAFADO.

Alcobaça.
Bastos.
Branco fino (de Torres Novas).
Bucellas.
Carcavellos.
Porto, branco e tinto.
Moscatel de Setubal.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE
DE
JURUBEBA
PREPARADOS
PELO
PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de Jurubeba, são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chloroze, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nos de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho na cidade do Recife, pharmacia do seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo fresco do sertão: na rua da Madre de Deos n. 1.

— Vende-se um sitio á margem da estrada de Jaboatão, no lugar de Tygipió, com uma grande casa de tijolo, e baixa de capim, com diversos arvoredos, e um cercado para animaes: quem pretender dirija-se ás Cinco Pontas n. 71, taberna.

— Vende-se uma armação de taberna com pesos, medidas, canteiros, encanamento a gaz e escriptorio, propria para qualquer principante: no pateo do Terço n. 30: a tratar na rua Imperial n. 201, refinação.

— Vende-se uma escrava boa cosinheira, sem vicios, na Cambôa do Carmo numero 22.

A DINHEIRO OU A PRASO

Vende-se uma loja de fazendas inglezas, na rua da Imperatriz n. 28.

O abaixo assignado prompto neste mez á retirar-se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas; e aproveita a occasião de declarar que até esta data nada deve. Recife 14 de abril de 1869.

Julio Cesar Pinto de Oliveira.

— Vende-se a casa terrea de pedra e cal sita na cidade de Olinda, rua do Cabral n. 10, por preço commodo: a tratar com Braga Gomes & C., á rua da Cruz n. 36.

Saias modernas

Elegantes e modernissimas saias de lãa, acaba de receber a loja de A. M. Rolim & C., rua do Queimado n. 31.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Cera de carnauba

Vende-se na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

Alegrai-vos myopes, e presbitas, já podeis ver de longe, já pedeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pin cenez, face-á-main, lorgnons de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da rultima invenção; duquezas, vienezas, de 6, 08 e 12 vidns, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20. 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 r
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com altinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

XAROPE PEITORAL
DE
RABO DE TATU'
PLANTA DO BRAZIL.

E' expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica hemoptise, e tosse chrocica.

PREPARADO
POR
Joaquim de Ameida Pinto
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua lardo ao Rosario n. 10.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

Luvas á duqueza

A nova Esperança á rua do Queimado n. 21 acaba de receber por este ultimo vapor luvas de Jouvin, á duqueza, brancas, pretas e de cores, para homens e senhoras; a ellas, antes que se acabem.

VENDE-SE

Por 600$000 uma crioulinha de 9 annos, de muito boa moral e sadia: na rua da Imperatriz, loja n. 66.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e. .	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a.	500
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500
Frascos com santos muito finos a	1$200
Latas com banha (familia), a 160 e.	200
Cartão com alfinetes a . . .	100
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e .	160
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600
Frasco com tinta a 100 e .	160
Frascos com banha a 320 e. .	400
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a	320
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60
Franja branca para toalha vara a	200

Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixa com papel amisade a .	700
Jogo de vispra a.	400
Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Peças de trança e caracol a .	40
Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Pinceis para barba a. . . .	200
Gaz a	320
Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Pentes com costas de metal .	320
Carteira de marroquim a . .	400
Pentes pretos para tirar piolhos	200
Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Garrafa com agua divina a. .	1$500
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e	500
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Lenços brancos para mãos a	240
Par de suspensorios para homens a	200
Espelho de toucador a . . .	2$500
Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Bandeja para copos a . . .	400
Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e. .	4$500
Abotoaduras para colletes a .	320

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.

Requissimos cortes de sedas assim como para covados.

Gurgurão branco.

Moireantique branco azul e verde.

Gros-de-naples brancos e de côres.

Setim branco macau.

Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.

Filó de seda, branco e preto.

Cortes de seda com duas saias.

Chales de gurgurão de seda de côres.

Camisas bordadas para homens.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas » ».

Fronhas de linho bordadas com primor.

Lenços de cambraia de linho bordados.

Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.

Ditas de crochet para cama.

Chapéos de seda bordados, para sol,

Poil de chevre de lindas cores.

Alpacas de lindas cores.

Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.

Enfeites para cabeça de senhora.

Espartilhos para senhoras.

Meias de laia para padre.

Ditas de lãa » »

Ditas de seda fio da Escossia e algodão para senhoras e meninas.

Lenços de labyrintho.

Fronhas de labyrintho.

Bicos, rendas e grades.

Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medecina de Paris. — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

TOSSES — CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses*, *defluxos*, *catarrhos*, *tosses convulsas*, *catarrhos epidemicos*, *irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

• Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iode et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosás, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES

DE

ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, é estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vaperes, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

Ru34—a larga do Rosario—34

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.

CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e mui elegantes enfeites brancos e de côres

CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.

CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.

CAMISAS bordadas por commodos preços.

LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero

LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.

GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.

ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.

GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.

CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.

BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.

GRINALDAS de flores finas.

ESPARTILHOS superiores.

MEIAS superiores de fio de Escocia.

LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.

ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.

TRANÇAS para enfeites de coques.

BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.

CINTOS alta novidade.

FLORES finas, grande sortimento.

GRINALDAS de ditas para coques.

LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,

COLARINHOS de linho e algodão.

PUNHOS de ditos.

GRAVATAS de todas as qualidades.

BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.

CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.

CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.

CHAPEOS de seda, para sol.

MEIAS de superior qualidade.

BENGALINHAS finas e chicotes.

LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.

SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.

MEIAS de seda e fio de Escocia.

CHAPEUSINHOS de palha da Italia.

TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.

BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.

TONICO oriental, verdadeiro.

AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.

ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.

VINAGRES aromaticos para toilet.

PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.

PÓS superior para limpar os dentes.

COSMETIQUES de fina qualidade.

SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.

OLEOS de philocome, babosa e antiques.

BANHA fina para os cabellos.

AGUA de flores de laranja.

CREME de sabão para barba.

Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.

BABADINHOS e entremeios bordados.

GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.

TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.

BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.

DEDAES de madreperola, de marfim, de ôço e metal.

THESOURAS finas para costura e unhas.

CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitage.

Chamblis.

Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeus, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.

Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 35.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.

Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.

Ditos de trança para creança a 1$.

Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.

Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.

Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.

Dita de papel almaço pautado a 4$.

Livro de missões abreviadas a 2$.

Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.

Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.

Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.

Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.

Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.

Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.

Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.

Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.

Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.

Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.

Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.

Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.

Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.

Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.

Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.

Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.

Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.

Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs

Duzias de agulhas para machinas a 2$.

Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,

Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.

Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.

Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.

Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

É para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 59.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixos de ferro batido fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

Alambiques de ferro.

Formas para purgar assucar.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa chegada ha poucos dias a tratar na rua da Cruz n. 37, 1º andar, escriptorio da Ramos & Temporal.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COBERTORES INGLEZES A 4$, 4$500 E 5$.

Vendem-se os verdadeiros cobertores inglezes, de pura lãa, pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$, assim como colchas de fustão de côres, pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$500

Vende-se superior madapolão enfestado, sendo muito encorpado, para camizas, e tendo cada peça 24 jardas, pelo baratissimo preço de 8$500, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 Loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VÉSTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Á 2$, OS BALÕES DO PAVÃO.

Vendem-se superiores balões americanos de trinta a quarenta arcos, tendo as fitas bastante largas, sendo muito facil transforma-los para outro qualquer novo modelo, e liquidam-se pelo barato preço de 2$ cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

As 7,000 varas a 500 rs.

Vendem-se as verdadeiras cambraias francezas, com lindos padrões e côres fixas, sendo tapadas e transparentes, pelo barato preço de 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado, sendo fazenda que ninguem vende por menos de 7 ou 8 tustões, e liquidam-se por este barato preço, por se ter feito uma avultada compra, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

— Vendem-e diversos escravos peças viudos do Ceará no ultimo vapor, proprios para qualquer seviço de armazem ou engenho, assim como um esravo por 150$ com um braço inutilisado, e diversas escravas com habilidade e sem ella : a tratar na rua da Cruz n. 55, 3° andar.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombairs de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas he cores a 160 rs. o covado, na

160 REIS O COVADO

Chita preta pelo barato preço de 160 o covado na rua da Imperatriz n. 52 na loja que tem um Leão pintado.

PANNO DE LINHO

Paredes Porto recebeu um sortimento da pannos de linho, com 27 varas a peça e 17$000 e 18$000, na rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives de porta larga, de Paredes Porto.

LENÇOS DE LINHO

Vende-se lenços brancos de linho a 3$, a duzia para acabar na loja de Paredes Porto. Rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga que tem um Leão pintado, de Paredes Porto.

rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes :

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

GUARDANAPOS

Vende-se esta fazenda de linho, fazenda boa a 4$000 e 5$000 a duzia.

MEIAS PARA HOMEM

Sortimento de meias inglezas para homem a 4$800 5$800 e 6$800 fazenda boa.

THOALHAS

Sortimento de toalhas de pelucia a 11$ a duzia.

LENÇOS BRANCOS a 2$200

Para acabar lenços de algodão a 2$200 a duzia,

2$000

Vara de bramante de linho superior e tem 10 palmos de largo.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz n. e 52, junto a loja de ourives.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11--RUA DO QUEINADO--11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

CAMIZAS—de linho para homem de diversas qualidades, camisas bordadas para noivos, sobretudos, capas de borracha brancas e pretas, brim de cores e branco, panos finos e casemiras pretas e de côr por commodos preços.

TAPETES—grandes e pequenos para sofá e cama, tapete e alcatifas em peças para sallas, e continuam sempre a vender por modicos preços as ESTEIRAS DA INDIA PARA SALLAS.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios finos tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e da sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

Para encanamento d'agua.

Canos de ferro, ditos estanhados, ditos forrados de porcelana, todos com as competentes torneiras, curvas etc. : a rua do Queimado n. 32.

Barato que admira.

Manteiga ingleza flor a 1$400 a libra, dita franceza a 1$, chá miudo a 3$100, dito graudo a 3$, café a 220 rs., sabão a 180, alpista a 240, arroz a 100 rs., passas a 440, idem quartos com 6 libras por 2$200, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 900 rs., caixinhas com ameixas, passas, figos e peras, proprias para mimos a 1$600, latas com doce a 500 rs. : só na esquina da rua da Penha n. 8.

XAROPE PEITORAL BRASILEIRO
DE
PONTA DE EMBAIBA
COMPOSTO E PREPARADO
Pelo pharmaceutico
José da Cruz Santos.

Esta planta cujas virtudes medicinaes existiam desconhecidas para a maior parte dos nossos facultativos, devendo-se a sua descoberta ao uso que d'elle faziam os nossos indigenas que menoscabavam com a sua applicação de todos os soffrimentos pulmonares, é hoje conhecido como o medicamento mais efficaz para a cura de asthma, bronchite, coqueluche, penemonia, e até a phtysica, produzindo um effeito milagroso e prompto.

Para um adulto 3 á 4 colheres de sôpa ao dia puro ou em cosimento peitoral.

Crianças, 3 á 4 colheres de chá.

Preço 2$000 o frasco.

Pernambuco, rua Nova botica n. 51,

Pennas de ema.

Vende-se á rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

ASTMA E PTISICA
Um descobrimento espantoso!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a pthisica e asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso d'este autor, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

PINTO PHARMACEUTICO

Xarope de salsaparrilha do Pará
OU
DEPURATIVO DO SANGUE

Usado nas molestias de pelle, impigens dôres rheumaticas e ulceras venereas.

Rua larga do Rosario n. 10.

— Vende-se um cavallo para cabriolet, grande e bastante gordo : a tratar na praça da Independencia n. 1 e 8.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta, em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris : no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

Casa na Capunga

Vende-se uma casa terrea com grandes commodos para familia, cozinha fóra, grande quintal e cacimba, chãos proprios, e muito perto da estação da via-ferrea : para tratar do preço, na rua do Crespo n. 19

LIVRO NOVO
PARA
O MEZ DE MARIA

Acabam de sahir á luz e acham-se á venda na livraria franceza.

OS CANTICOS E HYNNOS DEVOTOS
PARA
O MEZ DE MARIA

Um volume nitidamente impresso em Paris.

Quadernado de couro. . . . . 1$600
Encadernação de marroquim dourado. . . . . . . 2$500

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom e muito em conta, chegado a pouco : na rua da Camboa do Carmo n. 10.

ESCRAVOS FUGIDOS.
100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes : alto, secco do corpo rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flándres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo : quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio do engenho Jacobina, comarca do Cabo, ao amanhecer do dia 13 do corrente mez e anno, do abaixo assignado, um escravo preto de nome Antonio, conhecido por Candéa, idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, alto, pés grossos, tem uma das juntas do mesmo um pouco grossas, andar banzeiro, levando chapéo de feltro já usado, camisa de algodão azul e seroula de algodão americano, cujo escravo veio de Buique para Páo d'Alho, para onde se desconfia ter seguido : roga-se a qualquer autoridade policial ou capitães de campo a captura do dito escravo, levando ao engenho acima, ou a rua do Caldeireiro n. 42, ao Sr. Francisco Quintino Rodrigues Esteves, que será generosamente gratificado.

Antonio Carneiro Lins e Mello.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabelos carapinhados e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado, ; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calsas, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar á rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido desde domingo de entrudo o moleque de nome Tito, com 21 annos de idade, estatura regular, olhos afumaçados, com todos os dentes, esperto e bem fallante, tem no estomago uma cicatriz de uma queimadura pequena, tem um dedo da mão direita aleijado em consequencia de um panaricio ; e o pé esquerdo mais grosso do que o direito : quem o apprehender leve-o aos Afogados, casa do Dr. José Roberto de Moraes e Silva, que indicará a casa de seu senhor, que recompensará generosamente.

100,000 RS.
de gratificação.

Ainda se acha fugida a escrava Maria Benedicta, que foi do Sr. Claudio Dubeux, e que ausentou-se da casa de seu senhor ha dez mezes, cujos signaes são os seguintes : cabra, magra, estatura regular, rosto descarnado, cabellos carapinhos e compridos, andar descançado, representa ter 40 annos ou pouco mais, e costuma fallar só quando trabalha ou anda, tinha no seio e nos braços signaes pardacentos mui visiveis de impigens que costumam apparecer-lhe. Ha todo motivo para suppor que ella anda mesmo por esta cidade ou seus arrabaldes, já tendo sido vista de uma vez na rua Nova com um pardo, e pela segunda vez na praça da Boa-Vista. Da-se aquella gratificação a quem apprehender dita escrava ou della der noticias exactas na rua do Imperador ns. 3 e 32, 1° andar, e protesta-se proceder criminalmente contra quem a tiver em sua companhia.

— Do engenho S. Francisco da Varzea fugio na madrugada de 3 do corrente, Leoncio, mulato claro, de 18 a 20 annos, começando a barbar, cabellos soltos, olhos grandes, estatura regular, grosso, robesto e bem feito, bons dentes, vagaroso no andar, e farçola, é carreiro. Do mesmo engenho está fugido desde julho do anno passado, Crescencio, mulato, velho, de cabellos soltos, poucos dentes, andar cahido para diante, e tem os dedos grandes dos pés mettidos para dentro : a entregar no mesmo engenho, ou na rua de Apollo n. 8 ao Sr. Francisco de Assis Brito.

— Continua fugido desde o dia 20 de dezembro do anno passado o escravo de nome Antonio, crioulo, com os signaes constantes dos annuncios publicados no *Diario de Pernambuco* e no *Jornal do Recife* do mesmo mez e anno, os quaes são os seguintes : 22 annos de idade, preto, alto, magro, olhos grandes e apitombados, andar inclinado para a frente, os tornoselos dos pés enchados, vestido de calça de algodão azul e camisa de riscado, pertence a massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos : quem quer que o prender será recompensado e póde recolhe-lo a casa de detenção, ou leva-lo a casa do abaixo assignado administrador da mesma massa : a rua do Rangel n. 58.

Recife 12 de abril de 1869.

Manoel Joaquim Baptista.

FUGIO

a escrava de nome Francisca, de cor fula, esta toda marcada de bexigas, beiços trombudos, barriga grande, com uma perna enchada, estatura mediana, vestido de chita escuro e chales azul da mesma fazenda, e costa andar nesta cidade quem a pegar leve-a á rua do Imperador n. 27, 3° andar, que será gratificado.

LITTERATURA.

FERIAS ACADEMICAS

(POR W. FIGUEIREDO)

(Continuação)

XII

O ROMPIMENTO

—Perdão !! de que lhe serve o meu perdão ? que valho eu ?... a mulher que o senhor enganou e maltratou tão desapiedadamente ?... Ah !, senhor! não ajunte a fraqueza ao insulto ! não queira baquear assim da sua grandeza !...seja forte !... e continue na sua obra... Quanto a mim, sou mais mulher do que talvez possa comprehender ; sim ; pelo menos neste momento não me abandonarei a essa fraqueza de espirito e coração, que tanto as caracterisa.... fico conhecendo-o bastante para esquecel-o sem pesar ! Adeus !....

E desappareceu da sala.

Carlos quiz seguil-a, deu dous passos, e parou logo murmurando tristemente :

—Não ! não pode ser calumnia.., existem provas !... o annel ? ella não o tinha no dedo !... Oh ! minha mai! perdoai-me.... fui demasiado severo... mas ella o merecia !

Se naquelle instante o afflicto mancebo tivesse voltado a cabeça, teria visto uma mulher, a dez passos delle, encostada ao umbral de uma das portas da sala,chorando amargamente.

Era Leonor, a complice de Almeida !

XIII

O AMIGO

Renunciamos descrever a dor profunda, que Carlos Alberto soffria ao entrar em sua casa.

A morbida pallidez, que empannava-lhe o rosto ; as rugas, que listravam-lhe a fronte altiva ; a attitude de sua cabeça pendida para o chão; e a febre intensa, que escaldava-lhe a alma, eram os symptomas de uma dessas afflicções, de um desses desesperos, que quando não mata, prostra.

Carlos Alberto, o joven feliz, rico e amado, que sonhara um futuro tão risonho e brilhante, maldizia agora o seu destino, e julgava-se o maior d'entre todos os desgraçados !

Sentado em uma cadeira do seu quarto, com os braços crusados, e a vista fita no ladrilho, o triste rapaz lembrava-se da vida venturosa d'outr'ora; revia todos os quadros coloridos do seu amor, todos os prazeres, todas as esperanças, que o haviam alimentado durante os dous ultimos annos de lidar academico ; recordava todas as scenas daquella existencia passada ; recompunha todos os sonhos esmaltados, que o embalára : e quando o espectro do presente se antolhava á seus olhos terrivel e negro, como o furação tempestuoso em céo azul, assoprando as nuvens engastadas em ouro e rosa, que elle amontoava sobre si, e envolvendo-o no luto e consternação de um soffrimento e desgraça irreparavel, o pobre mancebo crispava os labios em um sorriso, que transbordava todo o fel, que lhe amargurava o coração.

Para uma alma energica e indomavel, como era a delle, o entorpecimento era uma cobardia injustificavel. E de repente elle levantou-se, passeou agitado por alguns minutos e tocou depois uma campanhia.

Um moleque appareceu immediatamente.

Carlos assentou-se defronte da meza, e escreveu :

« Illm. Sr. commendador. Negocios urgentes, que não são alheios aos interesses de V. S., exigem a minha presença em Iguarassú amanhãa muito cêdo. Pela presteza da viagem não me é possivel ir receber as suas ordens : conto ser desculpado. Não sei que tempo ser-me-ha preciso demorar-me; escrever-lhe-hei apenas chegue. Emtretanto em qualquer lugar onde me achar sou com muita honra, etc., etc.

Fechou a carta, poz-lhe o respectivo endereço, e dirigindo-se ao moleque disse :

— Amanhãa ás sete horas, vai a rua de S. Bento entregar esta carta ao commendador Carvalhosa ; e agora corre ao Varadouro, e aluga-me um carro, ou canôa, seja o que fôr, e volta já a dar-me a resposta.

O negrinho partio expedido, e Carlos principiou a arrumar-se.

Dez minutos depois aquelle voltou.

— O carro está prompto—disse—

— Bem : não te esqueças da carta ?

— Acompanha-me com aquella bolsa.

E sahio.

Se antes de apagar a vela, que esclarecia o quarto, Carlos tivesse erguido os olhos, teria visto sem duvida por cima do repartimento a cabeça de Almeida, *seu amigo*, que daquelle optimo observatorio havia espreitado toda essa scena com uma cara de satisfação a mais invejavel.

Si tudo ia-lhe tão bem!......

Chegando ao Varadouro, Alberto entrou no carro, que o esperava e gritou ao cocheiro :

— Recife, pateo do Carmo n. ....

Um estado fez-se ouvir, e os cavallos partiram ligeiros.

Tres quartos de hora depois, a carroagem rodava pela rua Nova, entrava no pateo do Carmo, e parava á entrada de uma casinha terrea, residencia de Niceto.

Carlos apeou-se, despedio o carro, e bateu no postigo.

Uma voz, que lhe não era desconhecida, perguntou de dentro :

— Quem é ?

— Abra, Sr. Niceto ! respondeu o recemchegado.

— Oh! é o doutor?! exclamou o dono da casa, abrindo a porta do seu microscopico palacio.

— Eu mesmo ; admira-se?

— Por certo ! e a minha admiração toca o assombro ao notar em seu semblante tristonho e pallido ! Aconteceu-lhe alguma desgraça?

— Precisamente, meu amigo ; se quer conversar, saiamos ; preciso dar um passeio a pé : se ficar aqui, abafo !.....

— Estou as suas ordens, doutor ; queira ter a bondade de amezendar-se, emquando *mudo de vista*.

Com effeito, Niceto de camisa e seroulas, com os cabellos vermelhos em completa *assanhamento*, estava uma figura exotica.

E o mais é que esse simples vistuario condizia perfeitamente com o todo da humilde habitação, cujas paredes e portas denegridas e mofadas attestavam ausencia immemorial da arte da pintura ; e a julgar pelo adagio que ensina—serem as têas de aranha indicio de riqueza—o Sr. Niceto devia ser mil vezes millionario !

Quanto a mobilia o nosso supposto quartoannista não desmentia o seu *philosophismo* : uma meza immensa carunchosa e cambeta, cheia de papeis, jornaes e livros pela maior parte emprestados ; duas cadeiras safadas e zambras ; uma cama de vento, cuja lona parecia-se com uma grade de labyrintho ; um caixão *arvorado* em lavatorio ; uma garrafa com um resto de vela de sebo no gargalo, um bahú de couro, e finalmente uma jarra com a bocca toda *recortada* ; eis o que ornava a *decente* morada de Niceto, que dava graças á generosidade de um tio e padrinho bemfazejo, que caridosamente lhe havia emprestado aquelle albergue, onde repouzava das fadigas diurnas.

O izolamento domestico, em que elle vivia, obrigara-o a reunir todos os moveis já descriptos na sala da frente, e a servir-se somente desta, desprezando os outros commodos da modesta habitação.

Em epocha anterior, o bom rapaz pretendera associar-se com alguns companheiros para morarem em commum ; mas tendo-se dado mal com o expediente resolvera viver para sempre *monasticamente*.

Logo que Niceto achou-se completamente *paramentado*, Carlos offereceu-lhe o braço e disse-lhe :

— Vamos primeiramente alugar um carro, afim de partirmos amanhãa pela madrugada para o meu engenho em Iguarassú.

— Partirmos ?! repetio Niceto espantado —oh ! pois eu tambem vou ?!

— Se não lhe fôr penoso, meu amigo : faça-me companhia ; vamos passar algum tempo no meu engenho : preciso ter ao pé de mim uma pessoa, que me falle *della*...

— Estou prompto, doutor ; mas juro-lhe que não o entendo ! estou completamente *opaco* !.....

Carlos pensou por algum tempo, e disse depois :

— O senhor é a unica pessoa a quem confiarei os meus segredos ; vou contar-lhe tudo ; oh ! tenho necessidade de desabafar !

De passagem pela rua Nova os dous mancebos alugaram um carro para a viagem do dia seguinte, e dirigindo-se em seguida para a rua da Aurora, sentaram-se ambos no paredão da primeira ponte, que alli ha, e conversaram longo tempo.

Quando já se dispunham a retirar-se Niceto disse a Carlos.

— Meu amigo—permitta-me dar-lhe este nome, porque faço-o de coração—tudo o que acaba de contar-me é irrecusavel ; entretanto cumpre-me dizer-lhe : conheço muito D. Amelia desde menina para deixar de fazer d'ella um conceito muito elevado, e superior á indignidade, que acabo de ouvir ; sei tambem qual foi a sua educação, é qual a sua moral para crel-a capaz de praticar tal infamia. Aqui ha mysterio, que é preciso desvendar-se !... Não posso, nem devo ter a respeito d'essa moça outra linguagem, que não seja a da mais viva admiração e respeito pelas suas eminentes virtudes ; D. Amelia está innocente, eu o creio firmemente ; e si quizer fazer-me um favor, que lhe agradecerei toda a minha vida, consinta por amor seu e d'ella, que eu vá a Olindá amanhãa ; o coração me diz que de volta da minha missão terei de restituir-lhe com um sincero abraço de amigo toda a felicidade, que o senhor e ella merecem.

Carlos abanou tristemente a cabeça, e um sorriso amargo adelgaçou-lhe os labios.

— Obrigado, meu charo Niceto,—disse —é inutil ; tudo está acabado : é loucura querer lutar contra a evidencia dos factos. Si eu quizesse namorar simplesmente Amelia, acceitaria o seu generoso offerecimento; porque qualquer explicação mesmo equivoca, qualquer arrependimento mesmo apparente bastaria para reatar as nossas relações ; porém eu queria Amelia para minha esposa, para offerecer-lhe o meu nome, e jamais serei esposo e darei o meu nome á mulher a quem possa arguir uma falta grave, quanto mais um crime !

Niceto inclinou-se, não porque estivesse convencido do crime da bella filha do commendador, mas porque não queria affligir mais a Carlos.

No dia seguinte pela madrugada os dois amigos entraram em um carro, que tomou a estrada de Santo Amaro.

Os dous viajantes iam tristes e silenciosos : e ao passarem por Olinda para seguirem pela estrada de Fragoso, os olhos de Carlos se encheram d'agua, e um suspiro, que elle abafou, lhe intumesceu o peito.

— Cala-te coração !... murmurou elle—não quero chorar... de que servem lagrimas ?

Ainda era manhãa quando os viajores chegaram a porteira do engenho ......, em Iguarassú.

Ao apear-se, Carlos vio-se cercado de um batalhão de meninos e meninas, que alegres o abraçaram com prazer e admiração.

— Ao menos aqui respira-se o amor puro e sincero de familia ! disse elle a Niceto, beijando e abraçando por sua vez cada um dos irmãosinhos.

— Meu pai ? perguntou depois.

— Está na sala, maninho—chilrou uma menina moreninha saltando ainda uma vez ao pescoço do irmão.

Carlos entrou na casa seguido daquella procissão de meninos, beijou com effusão a mão do respeitavel ancião, seu pai, abraçou-o com ternura, e apresentou-lhe o amigo e companheiro de viagem.

O pai de Carlos Alberto era um dos fazendeiros mais conceituados do lugar. De um trato ameno e agradavel, e de uma alma compassiva e justa, elle havia grangeado a amisade leal e respeitosa de todos os habitantes d'aquelles arredores. E tanta era a sympathia e gratidão, que todos lhe votavam, que ninguem seria capaz de recusar-se a satisfazer um pedido, ou a obedecer uma ordem, que partisse do major Carlos, ou de alguem de sua familia.

Viuvo no terceiro anno do seu primeiro matrimonio, do qual nascera Carlos Alberto, o major contrahira segundas nupcias quinze annos depois, levado pelo desejo de felicitar a uma moça pobre, viuva de um dos seus melhores rendeiros e amigos.

Deste segundo consorcio nascera seis filhos, que nesta época eram ainda creanças.

Alberto, pois, era o unico fructo dos primeiros amores do major, e a imagem viva das qualidades e virtudes de sua mãi, como este dizia.

Portanto a chegada de Carlos ao engenho foi uma festa ; o prazer brilhava em todos os olhos, em todos os semblantes : até os escravos da fazenda vieram todos beijar as mãos do seu *sinhô moço*, e este querendo perpetuar a sua vinda a casa paterna com uma acção bôa, lhes dissera :

— Estão hoje dispensados do serviço ! podem ir descançar, ou dansar !

Esta licença tão apreciada pelos negros de engenho, derramou o contentamento entre elles ; todos entregaram-se logo ao *maracatú* e ao *samba*.

Os irmãos e irmasinhas de Carlos apresentaram-lhe uma infinidade de brinquedos e bonecos, rindo-se, saltando, gritando, e narrando uns as travessuras dos outros.

Como era deliciosa e grata aquella expansão de amôr fraternal ao pobre mancebo, que tinha o coração oppresso pelo soffrimento ! Quasi esqueceu tudo para entregar-se áquellas effusões innocentes e carinhosas das interessantes creanças.

Só quem gozou desses agradaveis momentos sabe quanto elles valem !

Ao amanhecer do dia seguinte Alberto, enlevado pela belleza arrebatadora do campo, e pela athmosphera pura e embalsamada, que alu se respira, e ouvindo os gritos infantis dos irmãosinhos, confundidos com o trinar das aves e os mugidos soudosos do gado, exclamou dirigindo-se a Niceto :

— Oh ! só agora, meu querido amigo, é que posso dar valor a felicidade, que aqui se goza !.... Fui um louco !.....

Com effeito durante os dias que se seguiram ao da chegada do joven ao seu engenho, a vida deslisou-se-lhe tranquilla, e senão feliz ao menos venturosa ; uma resignação christão serenava-lhe o espirito. Sempre em companhia de Niceto, elle passeava pelos lugares circumvisinhos assistia aos trabalhos da moagem, lia e escrevia ; e o resto do tempo que lhe sobrava era empregado em educar os irmãos e irmães, e em conversar com o pai sobre os negocios domesticos.

Estava um perfeito chefe de familia !

Uma manhãa o pai de Carlos chamou-o e disse-lhe :

— Já pensaste no teu futuro, meu filho ?

— Se falla em relação a vida publica, meu pai, respondo-lhe que não ; a felicidade que gozo aqui é demasiada, para que me lembre de outra cousa.

— Então não desejas figurar no mundo politico ?

— Por ora, não.

— Pois recebeste um grão scientifico para continuares a ser matuto ?

— Não, meu pai ; mas para enobrecer-me e habilitar-me para tomar, quando quizer, uma parte activa nos negocios do meu paiz ; e sobretudo para regosija-lo, e ajuda-lo.

— Então já é tempo de principiares a desempenhar o teu papel no theatro politico ?

— Perdão, meu pai, é preciso conhecer melhor esse theatro, e os seus actores, preciso estudar bem os homens e o meu paiz para não trahir este, e ser enganado por aquelles.

— Bem, meu filho ; estou contente comtigo. Quando entenderes ser chegado o tempo de te apresentares na sociedade pede-me os passaportes.

— Obrigado, meu pai ! exclamou o rapaz beijando as mãos do velho.

— Como vão os negocios eleitoraes do commendador ? perguntou em seguida.

O ancião comtemplou o filho com um modo inexprimivel, e respondeu :

— Perfeitamente bem, Carlos ; o teu amigo ha de triumphar, assim como tu triumpharias, se com tanta generosidade não houvesses cedido o teu lugar a elle ; descança em mim.

— Como pagar-lhe tanta bondade, meu pai ?

— Sendo honrado, probo e justiceiro, e nunca esquecendo os conselhos de teu velho pai.

Carlos beijou pela segunda a mão do respeitavel major, e retirou-se commovido.

E já era tempo, porque o excellente mancebo chorava de emoção.

— Chorou ? perguntou Niceto ao ve-lo entrar no quarto com os olhos vermelhos.

— Sim, meu amigo ; chorei ; mas foram lagrimas, que dulcificam a alma ! lagrimas, que vim chorar depois de homem !

— Oh ! coração nobre ! e D. Amelia perdeu-o ! exclamou Niceto com voz tremula. Ah ! meu amigo !.. deixe-me ir a Olinda ; D. Amelia está innocente... uma alma grande e excellente como a sua não se apaixonaria por outra, que não fosse tambem grande e elevada ! o vicio não pode attrahir a virtude ! nunca a luz se alimentou nas trevas, pelo contrario, dissipa-as. Deixe-me ir a Olinda ; dous dias, e eu estarei de volta.

— Obrigado, Sr. Niceto, obrigado pelo conceito, que faz de mim e de D. Amelia ; desejo que se falle sempre a respeito della a linguagem, de que o senhor usou.

— Faço justiça a ambos—continuou Niceto—mas consinta que eu vá a Olinda, eu lhe peço encarecidamente por seu pai, irmãos e irmãsinhas ; sim, por suas irmãsinhas, que d'aqui á alguns annos serão moças... Conceda-me o prazer de ser causa da sua felicidade ! D. Amelia está innocente, o coração m'o diz ! Perdôe-me, mas veja que é excessiva crueldade obstinar-se assim em acceder ao meu pedido, cujo resultado poderá talvez rehabilitar a innocencia d'uma moça, que supponho ter sido atrozmente calumniada ! Note bem que trata-se da honra de uma mulher ! e de uma mulher a quem o senhor ainda ama !., Em toda a historia, que o senhor me contou o nome do Sr. Almeida apparece sempre, e... desculpe-me, eu não tenho confiança alguma nesse moço...

Carlos olhou espantado para Niceto, e abaixou depois a cabeça. A imagem de Amelia pallida, chorosa e triste, maldizendo a sua credulidade se desenhou diante delle ; e pela primeira vez a idéa possivel de uma traição da parte de Almeida atravessou-lhe o cerebro.

— Vá, meu amigo, vá, já que assim o quer—disse elle após muito pensar— mas salve a minha dignidade ; a sua ida deve ter o caracter de uma officiosidade de amigo ; e nunca o de emissario, que pede um perdão, e mendiga uma affeição para outrem : assim consinto que vá.

— Confie em mim ; a que horas poderei então partir ? pergnntou Niceto radiante de alegria.

— Quando quizer.

— Amanhãa pela madrugada ?

— Sim ; dar-lhe-hei uma carta para fazer-me o favor de entregar ao commendador.

— Será entregue, meu bom amigo ; oh ! que jubilo já estou sentindo ! parece-me que o estou vendo saltar-me ao pescoço, quando eu voltar com a sua ventura ! exclamou o bom rapaz esfregando as mãos.

No dia seguinte ás cinco horas da madrugada, Niceto montava a cavallo em companhia de Carlos, que quiz acompanha-lo até duas leguas de distancia do engenho.

— Não se esqueça do que lhe recommendei ? disse Carlos ao despedir-se delle.

— Fique descançado, meu amigo , adeus !

— Adeus ! feliz viagem !

E os dous se apartaram ; Niceto esporeou o cavallo, e partio a galope para Olinda ; e Alberto voltou a passo para o engenho.

XIV

A CONFISSÃO

Precedamos a Niceto na sua chegada a Olinda, e vejamos o que se passa em casa do commendador.

Eram 9 horas da manhãa.

Amelia ainda de cabellos soltos e de penteador de cambraia branca enfeitada de rendas, estava sentada em um sofasinho americano de seu gabinete de trabalho, tendo entre as mãos um bordado de lãa.

A interessante lourinha apresentava em seu mimoso rostinho signaes bem visiveis dos soffrimentos, que os ultimos acontecimentos lhe haviam trasido.

O semelhante, outr'ora tão rosado, e cheio de vida, estava então palido e melancolico ; os olhos, que sempre haviam brilhado com vivacidade, tinham enlanguecido, e só de vez em quando se animavam de um fulgor quasi febril ; o circulo colorido de roxo que os rodeava, e a vemelhidão, que n'elles se notava, trahiam as vigilias, e as lagrimas, que a innocente menina havia derramado e soffrido ; e as duas pequenas rugas, que se desenhavam entre os seus supercilios, annunciavam o pensar profundo, cheio de angustia, em que ella vivera desde o seu rompimento com Carlos.

Sentada, como dissemos, em um sofasinho de seu aposento, a gentil donzella procurava por meio do trabalho distrahir as dores, que a torturavam ; mas estas, que não a abandonavam um só instante, venceram ainda uma vez a energia e força de vontade de que era dotada aquella alma tão nobre.

A triste lourinha deixou cahir sobre os joelhos o bordado, descançou a cabeça na mão esquerda, comprimio com a direita o seio, e um fio de crystalina agua começou a manar-lhe dos olhos.

Neste scismar tão doloroso, e com a vista da turva pelo pranto, ella não vira Leonor, que com passos indecisos e tremulos acabava de entrar, e ajoelhar-se cobrindo o rosto com as mãos.

— Perdão, Amelia !.... murmurou a moça soluçando.

— Que é isto, Leonor ? ! exclamou a lourinha, erguendo sobresaltada a cabeça.

— Amelia ! Amelia, perdôe-me !... Deus perdoou tambem !....

— Eu ? !... perdoar-lhe ?!

— Sim ; por seu pai, perdoe-me !...

— Mas perdoar-lhe o que ?! Oh ! pelo céu ! Leonor, vossê está delirando ? !

— Ah !.... si o mais terrivel remorso é delirio.... eu estou delirando !...

— Meu Deus ! remorso ! eu não posso entende-la !... Leonor, levante-se... sente-se aqui, junto de mim... dê-me suas mãos, minha amiga...

— Não, Amelia ! não me toque !.. exclamou a morena com voz entrecortada pelos soluços—o meu contacto pode macula-la... eu não me levantarei em quanto o seu perdão me não purificar...

— Sim, sim ! eu lhe perdôo ! mas o que foi que vossê me fez ? ! diga, minha irmãa ! diga, minha amiga !.... não vê que está fazendo-me soffrer muito ?...

— Eu.... Amelia, eu envenenei a sua felicidade !... despedacei o coração de... de.... Carlos !... balbuciou apenas a desgraçada moça fazendo um violento esforço.

A filha do commendador fez-se branca como uma estatua de marmore ; um tremor nervoso agitou-lhe todo o corpo, como o vento tempestuoso a haste de uma flor ; apertou com frenesi as mãos de Leonor, como se quizesse esmaga-las, e fixou n'ella olhos severos e prescrutadôres.

A infeliz moça, vermelha como uma rosa, e sentindo o rubor da vergonha abrasar-lhe as faces, escondeu o rosto no collo da lourinha, soluçando como uma criança.

Por instantes reinou silencio no gabinete.

Amelia vencida emfim e compadecida do estado afflictivo de sua irmãa collaça, abraçou-a, murmurando commovida.

—Sim ! eu lhe perdôo, Leonor... eu lhe perdôo, porque vossê está arrependida, e porque vossê... ama !... oh ! sei de que é capaz um amor infeliz !... Se tenho tambem soffrido tanto !... Ah ! Carlos ! posso agora comprehender-te, e perdoar-te tambem !...

Delicada comprehenção de um coração que ama ! Só uma mulher é capaz de tão sublime piedade !

As duas moças permaneceram longo tempo estreitamente abraçadas e com os rostos unidos. Leonor foi quem primeira fallou :

—Amelia ! disse ella conseguindo dominar a agitação de seu espirito—Amelia, eu não fui ainda castigada como mereço ; vossê perdoou me sem dirigir-me sequer uma palavra de censura ; foi mais generosa ainda : lavou-me da culpa com o baptismo de suas lagrimas de martyr ! Oh ! mas eu devo impor-me o castigo maior possivel... é o da confissão inteira do meu crime... vossê deu-me um exemplo de coragem e abnegação heroica ; quero imital-a ao menos nisto ! Ouça-me, e perdôe-me o mal que lhe fiz :

A virtude, minha irmãa, tem sido sempre perseguida ; não houve santo ou santa, que não tivesse quem o tentasse, e martyrisasse; eis a razão porque eu me interpuz á vossê como o genio do mal, para converter seus risos em lagrimas, sua felicidade em dôr !..

E' triste para nós,mulheres, mas é força confessar, um sentimento máo e egoista parece dominar-nos na carreira do amor ; é a inveja ateada sempre pelo amor proprio. Excepto um anjo com vossê, Amelia, nós nos incommodamos com a felicidade e virtudes das outras; basta que um homem seja amado com ardor e pureza por alguma de nós, para que tome á nossos olhos invejosos as maiores proporções : imaginamol-o formoso se é feio, rico se é pobre, espirituoso e intelligente se é ignorante ; enchemol-o emfim de mil outras qualidades sublimes, que realmente elle não tem, mas que o prisma da inveja faz-nos suppôl-as ; e á força de consederarmol-o tão lisongeiramente, e de vêl-o cercado do amor de outra, chegamos a apaixonarmo-nos delle com impetuosidade, com um amor egoista e cego, que não conhece freio nem obstaculos mesmo no impossivel : é a paixão originada da inveja, e inflammada pelo ciume, que não poupa victimas, e que só quando ferida e esmagada pela desesperança e pelos remorsos se detem !...

Leonor fez uma pausa, suspirou e continuou depois :

—Foi esta, Amelia, a causa do meu crime, e tambem do de meu complice—supponho. Principiei a amar a Carlos Alberto porque vossê o amava ; e apaixonei-me delle, porque tive inveja... porque senti-me humilhada com a sua ventura !.. Perdoe-me, minha boa irmãa!... eu não sou tão má, como talvez lhe pareça... Um anno eu suffoquei a chamma intensa, que me esclavava o peito !... um anno inteiro soffri em silencio os martyros do meu infeliz amor !... um anno todo occultei minhas lagrimas, e traguei até as-fezes o absyntho do ciume, sem soltar uma imprecação, sem maldizel-a, sem tentar contra a sua felicidade, minha amiga!... Vivi contando as bagas do meu pranto! vivi dos supplicios do meu coração !... A principio tudo foi para mim um sacrificio ; mais tarde porem uma tortura horrivel !... Ver todos os dias o objecto amado, ouvir suas palavras, presenciar com o socego no rosto os carinhos e ternura, que elle prodigalisa a nossa rival... ouvir dessa rival a confissão da paixão, que lhe é tributada, é viver no peior de todos os desesperos !..

Oh ! meu Deus ! vós sois testemunha, de que eu teria morrido sem manchar-me com um crime, se alguem não me houvesse sedazido a pratical-o !.. teria supportado até o fim o tormento, que me havia imposto, se a fatalidade, ou antes, o espirito das trevas, não me tivesse trazido pela mão uma creatura sua, que, sabendo dominar-me, disse-me : faze o que eu te disser que serás feliz ! Loucura de uma mulher apaixonada ! Deixe'-me fascinar,confiei nesse homem, consenti n'uma trama infame... fui sua complice... forneci-lhes as armas para a perpetração do crime.... e elle, levando-me astuciosa e insensivelmente para a borda de um abismo insondavel, atirou-me nelle exclamando— : já me serviste ! agora perece no desespero !

—Oh ! meu Deus !... exclamou Amelia com susto, mal podendo acreditar o que ouvia.

— Sim, minha querida irmãa ! proseguio Leonor—o Sr. Almeida, o amigo de Carlos, disse-me que a amava ; disse-me que promettia faze-la feliz, e.... persuadir....... Alberto a..... a esposar-me ! assegurou-me, que tudo o que poderia dahi resultar não seria mais do que uma tristeza passageira..... e que depois os dous noivados conciliaria tudo.... as festas, os risos, os folguedos fariam esquecer as passadas offensas, se por acaso se viesse a descobrir o nosso crime !.... E eu.... eu louca, amante e.... vaidosa acreditei nelle .... dei-lhe as provas com que devia convencer a Carlos da sua supposta infidelidade, minha amiga........ subtrahi, oh ! perdôe-me, roubei-lhe á noite.... emquanto vossê dormia, o annel, que Alberto lhe havia dado ! e..... cortei-lhe uma trança do cabellos !,..... trahi-a indignamente ! ..... Meu Deus ! hoje custa-me a crêr que já tivesse sido tão mesquinha !... tão ingrata !... oh ! eu estava allucinada !... quanto sou desgraçada !...

E os soluços embargaram a voz de Leonor. Amelia abraçou-a com dobrada ternura, encostou ao seu seio o rosto molhado da pobre moça, e chorou com ella.

Aquellas lagrimas eram santas ! umas abençoavam o perdão ! outras santificavam o arrependimento !

E já era passado algum tempo que as duas moças se pranteavam abraçadas quando uma creada, abrindo um pouco a porta do gabinete, em que ellas estavam, disse sem entrar :

— O Sr. Niceto está na sala e deseja conversar com a Sra. D. Amelia.

— Ah ! é Deus quem o envia ! exclamou Leonor precipitando-se para fóra do quarto, seguida de Amelia.

Niceto, ainda afogueado, esbaforido, e coberto do pó da viagem, ficou attonito vendo as moças com os olhos vermelhos, e limpando os rostos.

— Que aconteceu ? perguntou elle !

— O senhor donde vem ? perguntaram tambem ambas.

— Eu ? de uma viagem......

— De que lugar ?

— De Iguarassú.... do engenho C....

— O Sr. Carlos ? perguntou Leonor.

— Carlos ?.... repetio Niceto hesitando.

— Sim ! o Sr. Carlos Alberto ? inquirio a filha do commendador assustada com a hesitação do rapaz.

— Elle.... elle soffre, minhas senhoras !...

— Está doente ?! exclamou a lourinha empallidecendo.

— Sim ; *do coração* !... mas creio que uma *palavra* cura-lo-ha perfeitamente....

— Ah ! Amelia ! soluçou Leonor— eu sou a causa de tudo isto !....

— Secegue, minha amiga ! não exagere assim a sua falta !

— Como assim ? murmurou Niceto espantado sem poder concluir a phrase.

— Sim, Sr. Niceto ! eu sou a causa de todos esses padecimentos !... Vá, por favor.... corra ao engenho do Sr. Carlos diga-lhe.... diga-lhe que Amelia está innocente.... que nunca amou senão a elle... a elle só, ouvio ?... que ella é um anjo... que o Sr. Almeida mentio... que o annel e os cabellos fui eu... sim, fui eu quem os roubou... vá diga-lhe tudo... que me amaldiçôe... embora... mas restitua a Amelia a felicidade que ella merece !

— Oh ! meu Deus ! eu vos agradeço ! exclamou Niceto louco de alegria—Ah ! eu bem dizia que D. Amelia estava innocente, e que Carlos era o unico rapaz digno della .... Hei de esmaga-lo com abraço furioso .... de machucar-lhe os ossos !.... vou mata-lo de prazer !.....

XV

AVISÃO.

Ainda o crepe da noute envolvia a terra, quando Niceto na madrugada do dia seguinte ao da sua chegada em casa de Carvalhosa, cavalgava, e descendo a ladeira do Varadouro, tomava ligeiro a estrada de Paulista.

O rapaz ia como um doudo, gritando, chicoteando e esporeando o pobre cavallo, em que montava, e exclamando, como se podesse ser entendido :

— Anda, meu bom bucephalo !... anda ! eu te prometto saciar com uma bôa ração apenas chegue a Iguarassú !... anda !... sê *gente* ao menos uma vez em tua vida irracional !... vamos ! upá ! away !

E com effeito estas exclamações pareciam excitar o fiel animal, que estriava-se todo na estrada para ganhar terreno, levantando uma nuvem de poeira, que o envolvia, e ao cavalheiro.

Depois de quatro horas de um galopar mais ou menos desabrido, Niceto apeava-se a porta da casa de vivenda do engenho C...

— O Dr. Carlos ? gritou elle á primeira pessoa que avistou, que era o moleque de Alberto.

— *Sinhosinho* sahio muito cedo na direcção da cidade — respondeu o interrogado.

— Diabo ! para onde iria elle ! murmurou Niceto coçando a cabeça.

— Não sei—respondeu o negrinho — o que posso dizer é que seriam cinco horas da madrugada, quando meu senhor montou a cavallo ; e pelo modo porque me fallou parecia muito alegre e triste ao mesmo tempo.

— Talvez fosse ao meu encontro ?

— Pode ser, meu senhor.

— Sabes quaes os caminhos, por onde elle anda, quando vai ao Recife ?

— São muitos ; ella não tem estrada certa ; gosta mais de andar pelos atalhos.

— Oh ! *caipora* ! que deverei fazer ?

— Esperar por sinhosinho é melhor.

— E's um rapaz cordato ! tens razão, principalmente porque não me acho em estado de bater estradas. Entretanto se dentro de uma hora Carlos não houver chegado sellarás o meu cavallo, e trarás a porta do quarto delle.

— Sim, senhor; aqui está a chave : Vmc. não tem mais do que abrir com ella a primeira porta do oitão.

— Já sei.

Chegando ao aposento do bacharel, Niceto recuou espantado :

— Olá ! exclamou— Carlos não dormio esta noute ! a cama está intacta !... Não tem duvida ; passou a noute fóra de casa ! mas não ! a vela está quasi consumida !... a secretaria remechida !... Que diabo esteve elle fazendo !...

— Muita cousa ! disse alegremente Carlos entrando.

— Oh ! doutor ! gritou Niceto, saltando ao pescoço do mancebo—Doutor ! felicidade ! paz ! amor ! eis o que lhe trago ! Abrace-me ! beije-me ! quero machucar-lhe os ossos ! mate-me tambem, que já agora posso morrer !...

— Obrigado ! meu querido amigo ! mil vezes obrigado— disse Alberto com jubilo, abraçando Niceto — Fui ao seu encontro, e se não me houvessem dado noticias suas no caminho, teria ido até Olinda ! Oh ! não faz idéa da felicidade que já gosei, e estou gosando neste momento !...

— Que já gosou ?! repetio Niceto espantado—como então ?! pois sahia...

— Que Amelia, a minha querida Amelia está innocente !—concluio Carlos.

— E que ?!...

— Fui trahido !...

— E que ?!...

— O annel, e os cabellos foram roubados !

— Por Deus ! isto é prodigioso ! gritou Niceto atordoado—O senhor foi á Olinda ?

— Não.

— Recebeu alguma carta ?

— Não.

— Então alguem antecipou-se a mim ?

— E' verdade.

— Quem ?

— Minha mãi!...

— Oh ! doutor ! isto é gracejo !... pois sua mãi não é morta ?

— Ha muitos annos ; mas que tem isso ?

— Ah ! estupido, que sou ! um sonho talvez ?

— Mas do que isso.

— Eu endoudeço ! estou assombrado ! exclamou Niceto pondo as mãos na cabeça.

Carlos foi a uma secretaria, tirou um album de velludo, e entregando-o ao rapaz disse :

— Tome, e leia, meu amigo ! leia alto ; quero ouvir ainda esta vez a narração da noute feliz, que me restituio por momentos minha adorada mãi ; e para sempre minha querida Amelia. Leia, e julgue a minha felicidade de hontem e de hoje ! Oh ! a ventura excessiva não mata, porque então eu teria morrido !

Niceto, cada vez mais attonito, aturdido mesmo pelo que ouvia, tomou o album, e e ia principiar a le-lo, quando lembrando-se de que se havia esquecido de uma cousa importante, suspendeu-se, e mettendo a mão direita em uma das algibeiras, tirou um envellope côr de rosa, sem sobscripto, que entregou a Carlos dizendo :

— Eis o seu passaporte para Olinda !

Alberto recebeu a carta, abrio-a com soffreguidão e leu :

« Venha depressa ! eu lhe perdôo — Amelia. »

Apenas elle acabou de ler estas palavras escriptas com letras tremulas, os olhos se lhe encheram de lagrimas.

— Ah ! como fui injusto e credulo, meu Deus ! como pude duvidar daquelle anjo ! exclamou com voz tremente.

— Está nas suas mãos reparar essas faltas, doutor—disse Niceto.

— Oh ! eu o juro ! fallou Carlos com ardor—juro que a datar de hoje toda a minha vida será uma serie de dedicações para com Amelia ! sim ; hei de ama-la como nunca se amou na terra ! hei de suffoca-la com o peso de minhas caricias ! A ella amor, constancia, e fidelidade ; e ao senhor amizade e gratidão.

— Não sabe que satisfação me dão estas suas palavras ! estou contentissimo ! Agora quero ler o seu album ; estou morto por saber a maneira porque lhe foi revelado o que lhe vinha eu dizer.

— Sim, meu amigo ; mas em seguida conte-me tudo o que se passou em casa do commendador antes e depois da sua chegada ; ardo em desejos por sabe-lo.

— Satisfarei a sua anciedade, mas depois de ter satisfeito tambem a minha : este album está me *queimando* as mãos ! disse Niceto ; e cravando os olhos no livro leu o seguinte :

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. ...